



RELATÓRIO DE GESTÃO 2014-2018

Faculdade de Educação da USP

Diretora: Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno
Vice-Diretora: Diana Gonçalves Vidal



Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno
Diana Gonçalves Vidal

São Paulo, 2018

· FEUSP

USP

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014-2018

Faculdade de Educação da USP



Família de Quero-queros elege o gramado da FEUSP como sua casa, primavera 2017

As autoras autorizam a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

B928r Bueno, Belmira Amélia de Barros Oliveira; Vidal, Diana Gonçalves.
Relatório de gestão 2014-2018: Faculdade de Educação da USP.
Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno, Diana Gonçalves Vidal.
São Paulo: FEUSP, 2018.
91 p.

ISBN: 978-85-60944-91-0 (E-book)

DOI:

1. Relatórios – Educação. 2. Administração da educação. 3. Educação – Aspectos administrativos. I. Bueno, Belmira Amélia de Barros Oliveira. II. Vidal, Diana Gonçalves. III. Título.

CDD 22^a ed. 379.5

Ficha elaborada por: José Aguinaldo da Silva CRB8^a: 7532

Universidade de São Paulo

Faculdade de Educação

GESTÃO 2014-2018

Reitor: Marco Antonio Zago

Vice-Reitor: Vahan Agopyan

Diretora: Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Vice-Diretora: Diana Gonçalves Vidal

Departamentos

Chefias

EDA - Carmen Sylvia Vidigal Moraes; Rubens Barbosa de Camargo; Ocimar Munhoz Alavarse

EDF - Flávia Inês Schilling; M. da Graça Jacintho Setton; Bruno Bontempi Junior; Carlota J. M. C. dos Reis Boto

EDM - Sonia Maria Vanzella Castellar; Marcelo Giordan Santos; Monica Appezzato Pinazza; Agnaldo Arroio

Comissões

Presidências

Comissão de Graduação: Marcos Garcia Neira; Ocimar Alavarse

Comissão de Pós-Graduação: Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira; Julio Roberto Groppa Aquino

Comissão de Pesquisa: Vinício Macedo Santos; Denise Trento Rebello de Souza; Fabiana Augusta Alves Jardim

Comissão de Cultura e Extensão: Martha Marandino; Rogério de Almeida; Maria Angela Borges Salvadori

CCInt: Valdir Heitor Barzotto; Leny Magalhães Mrech; Claudia Valentina Assumpção Galian

Coordenações

Comissão Coordenadora de Curso

COC Licenciatura: Sandra M. Sawaya; Sonia M. Portella Kruppa; Claudia Valentina Assumpção Galian

COC Pedagogia: Elizabeth dos Santos Braga; Rita de Cássia Gallego; Roni Cleber Dias Menezes

Assistências Técnicas

Assistência Técnica Acadêmica: Sidney Mauro Fontanetti

Assistência Técnica Administrativa: Vania de O. Moreira de Campos Machado; Nanci Del Giudice Pinheiro

Assistência Técnica Financeira: Maria Auxiliadora Riul de Freitas

Secretaria da Direção: Solange Cleide Francisco; Léia Mota Tácito; Letícia Pires de Oliveira

Sumário

Introdução	9
Principais desafios	14
Principais realizações.....	22
Fortalecimento da graduação.....	25
Reestruturação da pós-graduação	30
Consolidação das relações internacionais.....	36
Ampliação das relações com a sociedade e o ensino público.....	40
Pesquisa e disseminação do conhecimento.....	48
Escola de Aplicação.....	51
Gestão de pessoas e movimentação na carreira docente....	54
Infraestrutura e obras	57
Recursos orçamentários e financeiros.....	60
Serviço de biblioteca.....	65
Revista Educação e Pesquisa.....	69
Comunicação social e mídias digitais.....	71
Palavras finais	74
Docentes.....	76
Docentes temporários.....	79
Docentes sêniores	80
Professores da Escola de Aplicação	81
Direção e orientação pedagógica.....	82
Funcionários da FEUSP	83
Secretárias(os)	87

Introdução

O complexo que constitui a FEUSP congrega a Faculdade de Educação e a Escola de Aplicação, uma escola de educação básica. Em termos numéricos possui, hoje: 96 docentes, 45 professores de educação básica e 107 funcionários técnico-administrativos, atendendo uma população discente superior a 6.000 alunos, distribuídos entre a Licenciatura em Pedagogia (914), demais Licenciaturas (3.736), Mestrado (257) e

Doutorado (424). Estão matriculados na Escola de Aplicação 724 alunos, distribuídos em Ensino Fundamental I (306), Fundamental II (241) e Ensino Médio (177).

A sequência dos ordenamentos legais que levaram à constituição da FEUSP e à preocupação com a formação docente na USP remontam a 1934 e ao decreto de criação da própria Universidade com a inclusão do Instituto de



Fachada do Bloco A, Faculdade de Educação



Fachada do Bloco C, Escola de Aplicação

Educação dentre as unidades de ensino, e se entretetece a iniciativas diversas que propiciaram a instalação no campus do Butantã do Centro Regional de Pesquisas Educacionais em 1956, anteriormente idealizado como um Centro do Professorado Primário. Desde os primórdios da FEUSP, entrelaçaram-se como objetivos da instituição preparar os futuros professores dos antigos ensino primário e secundário para o exercício de suas funções. Nos

anos 1970, a essa tarefa acrescentou-se a formação de pesquisadores em nível de Pós-Graduação, iniciada em 1971, ainda que se reconheça que os primeiros doutorados em Educação na USP tenham sido defendidos na década de 1940 na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras.

A FEUSP tem como finalidade perseguir a excelência na área da educação e campos relacionados, imprimindo o máximo de equidade na realização

dos objetivos e funções estabelecidas para a instituição, a saber: formação de profissionais competentes, críticos e socialmente responsáveis em nível de graduação e de pós-graduação; produção de conhecimento científico inovador; oferecimento de oportunidades de extensão cultural; e prestação de serviços à sociedade.

A articulação dessas ações organiza-se em torno a cinco eixos: compromisso com a educação

básica pública de qualidade; engajamento social e político com a educação no país, em especial em São Paulo; gestão democrática nas instâncias administrativas e órgãos decisórios da Unidade; inter e multidisciplinaridade como princípio da produção científica e da prática pedagógica; e internacionalização da produção acadêmica e circulação do corpo docente e discente

para fomento do diálogo científico e implementação de iniciativas em dimensão Norte-Sul e Sul-Sul.

Articulada à missão, a visão da Unidade se constitui pelo compromisso com: a formação do pedagogo e demais licenciados, do mestre, do doutor e do pós-doutor para atuar na educação e campos relacionados, na indissociabilidade das

dimensões práticas e investigativas da ação pedagógica, de modo crítico e socialmente responsável; a produção de conhecimento inovador, academicamente legítimo, em sintonia com os desafios postos pela educação em âmbitos local, regional, nacional e internacional nas diversas subáreas do campo educacional; e a difusão e extensão cultural, efetuando a necessária



Fachada do Bloco B, Faculdade de Educação

mediação entre o universo acadêmico, a escola pública e a sociedade mais ampla.

A formação do pedagogo deve ser entendida como algo superior à simples resultante de especializações técnicas alternativas e precoces a serem feitas como opções excludentes no decorrer da própria graduação. Por isso, o curso de Pedagogia é voltado para a pesquisa e compreensão dos problemas gerais das instituições escolares e não-escolares e de seus agentes, oferecendo iniciação à atividade investigativa e crítica das práticas, da cultura e do saber escolar, necessária à formação de um profissional preparado para enfrentar os desafios de uma sociedade com demandas educacionais complexas e cambiantes. Os objetivos estão alicerçados na constante articulação e indissociabilidade entre as atividades de docência, pesquisa e extensão, sendo eles: sistematização do saber historicamente acumulado pela humanidade e construção de novos conhecimentos;

formação de profissionais competentes e socialmente comprometidos nas diferentes áreas de conhecimento; e desenvolvimento amplo do estudante, de maneira que compreenda e pense de forma analítica e crítica os diferentes fenômenos de ordem humana, natural e social, adotando posturas coerentes.

Para a consecução desses objetivos gerais, o curso de Pedagogia foi planejado a partir de princípios que possam, por um lado, integrar o currículo e articulá-lo às atividades práticas, e, por outro, flexibilizar sua organização e garantir ao aluno possibilidades de escolha. Ambas tendências se traduzem, especificamente, na flexibilização na organização curricular, possibilitando opções aos alunos, bem como na distribuição das horas de estágio e das demais atividades práticas ao longo do curso.

Além da Licenciatura em Pedagogia, a FEUSP ainda oferta a Licenciatura para as demais Unidades da USP.

Ambos cursos são voltados ao preparo de profissionais de educação por meio de uma sólida formação teórica e pela iniciação à prática docente e científica. Esses profissionais poderão exercer a função docente no âmbito da Educação Infantil, no magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, assim como nas funções de suporte pedagógico previstas nos Estatutos do Magistério e nos demais espaços educacionais. Da mesma forma, o curso de Pós-Graduação da FEUSP visa formar mestres e doutores aptos a trabalharem na produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e Superior e demais atividades do processo educativo

A FEUSP congrega três Departamentos, os quais

respondem pela gestão acadêmica do quadro docente: Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF), Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA) e Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada (EDM). Com esta organização se entrecruzam e se estruturam as quatro Comissões Estatutárias (Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão) e uma Comissão Interna

de Cooperação Internacional (Ccint-FE). Cada uma dessas Comissões, em razão de seus objetivos específicos relacionados à natureza de suas funções, também têm a tarefa da administração acadêmica do corpo docente.

Ligadas à Direção, as Assis-tências Técnicas Acadêmica, Financeira e Administrativa fazem a gestão do quadro funcional, associado às Comissões, garantindo a realização das atividades-meio, suporte necessário à

consecução das finalidades de uma Unidade de ensino. Trata-se, portanto, de uma organização complexa não apenas pela diversidade de ações efetuadas, mas pela interpenetração de esferas administrativas e decisórias. A articulação dessas esferas faz-se por meio de reuniões mensais dos dois órgãos colegiados: a Congregação e o Conselho Técnico Administrativo, ambos constituídos por representação docente, discente e funcional.



Pátio interno, Faculdade de Educação

Principais desafios

A Faculdade de Educação enfrentou nos últimos anos as consequências da severa crise financeira que se instaurou na Universidade de São Paulo a partir de 2014. Diante do risco da perda da autonomia universitária, sobretudo no que tange à gestão de seus recursos financeiros, a Reitoria adotou uma série de medidas de contenção, as quais impuseram grandes desafios à USP como um todo. Na Faculdade de Educação, aos desafios comuns a todas as Unidades, somaram-se as tensões que marcaram as relações da USP e da FEUSP com o Conselho Estadual de Educação (CEE), no período.

Todavia, é importante dizer de início que, se por um lado, as mudanças impostas se constituíram em fonte de muita tensão e ansiedade, por outro, tais situações aguçaram nossa imaginação e estimularam o espírito de solidariedade, permitindo que a Direção, exercida de

modo compartilhado com a Vice-Direção, encontrasse alternativas para viabilizar os ajustes necessários para os problemas, dentro do que foi possível. O suporte que a Direção e a Vice-Direção receberam de vários grupos e comissões que se formaram nesse período de grandes turbulências foi essencial para implementar as iniciativas, como será visto a seguir. Diante desse quadro, neste relatório são destacados os principais desafios enfrentados pela gestão 2014-2018, a saber:

- Restrições orçamentárias e contingenciamento de recursos
- PIDV e mobilidade de funcionários
- Não reposição de cargos docentes efetivos da Unidade
- Não reposição de professores da Escola de Aplicação
- Renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia

Restrições orçamentárias e contingenciamento de recursos

A política de contenção de recursos adotada pela Reitoria no período em questão teve implicações que afetaram o dia-a-dia da Unidade. Essa política se iniciou pela redução do orçamento das Unidades, que se tornou menor a cada ano, e pela redução do número de funcionários por meio do Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV), posto em prática em 2015 e 2017. Ademais, passamos a conviver com a não reposição dos cargos docentes e com a contratação de docentes substitutos em caráter temporário, em regime de Tempo Parcial. Essa situação, logo mais agravada pela situação política do país, gerou um sentimento generalizado de insatisfação e insegurança por parte da comunidade da FEUSP (incluindo os pais de alunos

da EA), provocando paralisações e duas greves prolongadas. A primeira delas teve início 35 dias após o início desta gestão, tendo se estendido por quatro meses, de maio a setembro de 2014. Assim, somente no mês de outubro daquele ano (2014) a Faculdade de Educação pode restabelecer suas rotinas acadêmicas e administrativas.

As reduções orçamentárias e os contingenciamentos atingiram todos os setores da Faculdade indistintamente, tanto no que refere à execução de projetos como à contratação de serviços. Vários projetos que vinham se desenvolvendo com recursos das Pró-Reitorias e da Aucani foram suspensos, como o Proed, Proint, Proeve, Proinfo, Prolab, Reequi-palab, Inovalab, Nap, Projeto I, Projeto 5, Projeto Novos Docentes, dentre outros.

Além dos impactos e dificuldades que tais restrições causaram, a Faculdade de Educação se ressentiu pro-

fundamente da ausência de verbas da FAFE, a Fundação de Apoio à Faculdade de Educação, que durante cerca de duas décadas fez repasses contínuos à Faculdade. Isso se deveu, por um lado, à queda da demanda externa de projetos para a FAFE, o que acarretou uma redução sensível de suas receitas, e, por outro, ao corte do repasse que haveria de ser feito, ainda que reduzido, mas que foi destinado à amortização da dívida contraída no período anterior para custear as despesas da fase final de instalação da nova biblioteca. Com o agravamento dessa situação, a FAFE precisou, ainda, suspender suas atividades em 2017 em decorrência de processo jurídico que enfrenta junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, provocado por equívocos relacionados à cobrança de impostos. Em suma, o apoio que a FAFE sempre deu à FEUSP não pode ser levado a efeito durante os últimos quatro anos, com isso

restringindo ainda mais os limites de atuação da presente gestão.

Muitos esforços foram realizados para minimizar o impacto desses cortes e reduções orçamentárias, sobretudo, por meio da adoção de procedimentos e rearranjos que viessem a atender e garantir as necessidades mais prementes da Unidade, tal como vêm descritas adiante, neste relatório. Aos poucos, uma nova cultura foi se estabelecendo na instituição, com vistas a reduzir o consumo de materiais e bens e a estabelecer prioridade das despesas, com acompanhamento de mecanismos de controle. Para tanto, a Direção criou duas comissões que passaram a auxiliar na execução orçamentária: a CAEXO (Comissão de Acompanhamento e Execução Orçamentárias) e a COPEC (Comissão Permanente de Economia de Cópias), constituídas com a participação de funcionários e docentes envolvidos com

as respectivas questões. Para a CAEXO foram designados funcionários e docentes envolvidos com as verbas orçamentárias oriundas da USP e do PROEX, enquanto que para a COPEC, funcionários ligados aos setores que administram bens e materiais de consumo (papel, cópias xerox, cartuchos, aluguel de máquinas xerox, aquisição de impressoras, dentre outros). O suporte dessas comissões foi essencial para que a Direção pudesse implantar uma política baseada nos princípios de economia e de transparência da execução orçamentária, bem como priorizar as demandas e avaliar esse processo de difícil execução, uma vez que os recursos estiveram sempre aquém das necessidades da Faculdade.

Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV) e mobilidade de funcionários

Coube também a esta gestão enfrentar o desafio imposto pela redução do quadro de funcionários, resultante tanto do PIDV, executado por duas vezes pela Reitoria, como de outras situações como aposentadorias e rescisões contratuais, além de falecimentos. A essas reduções somaram-se os efeitos do Programa de Incentivo à Redução da Jornada (PIRJ). Tudo isso conturbou a Unidade uma vez que incidiu não apenas sobre as atividades administrativas, mas, também, sobre as atividades acadêmicas da Faculdade de Educação e da Escola de Aplicação.

Em virtude do abalo que tais mudanças geraram, a Direção e toda a comunidade passaram a conviver, de um lado, com a falta dos servidores que deixaram a Faculdade de Educação e, de outro, com uma demanda crescente de mobilidade de funcionários em âmbito interno e externo à Unidade. Para fazer face a essa situação, a Direção adotou

a prática de se reunir regularmente com as chefias dos setores chave da Unidade - vale dizer, as Assis-tências Técnicas Acadêmica, Administrativa e Financeira, o Serviço de Pessoal, os de Mídia e Áudio Visual, Biblioteca e Escola de Aplicação - constituindo o que acabou por ser identificado como o GRUPO DOS SETE SETORES.

Os desafios referentes à redução de funcionários (aí incluídos os professores da Escola de Aplicação) foram enfrentados com o suporte permanente e efetivo desse Grupo, que ajudou continuamente a Direção a decifrar o quebra-cabeça da mobilidade dos funcionários, que a cada momento foi se desenhando. Da parte da Direção, tratava-se de atender, sempre que possível, as expectativas dos funcionários, mas, acima disso, garantir o atendimento das necessidades da Unidade. No início, quando se tratava de mobilidade externa, as negociações acabavam

sempre sendo feitas entre os Diretores das Unidades envolvidas. Com a criação do Banco USP Oportunidades essa dinâmica se alterou, passando a tramitar pelo novo sistema. Mesmo assim, a Direção da FEUSP não abdicou das reuniões com o GRUPO DOS SETE SETORES para que fosse possível estabelecer as prioridades e compreender o próprio funcionamento do Banco. Assim sendo, é justo reconhecer o apoio desse Grupo, sempre solidário do início ao final da gestão, cujas relações e dinâmica configuraram a prática de uma efetiva gestão compartilhada.

Quando a redução do quadro de funcionários se tornou mais drástica com o segundo PIDV, a integração de determinados setores da Faculdade se tornou um caminho imperativo. Naquele momento, a Direção contou, também, com a adesão e a solidariedade dos funcionários e funcionárias dos dois setores envolvidos:

a) integração das secretarias dos Departamentos, em cujo processo contou com o apoio irrestrito das secretárias envolvidas; e b) integração das Comissões de Pesquisa, de Cultura e Extensão e do setor de Apoio Acadêmico, que contou igualmente com a adesão e apoio das funcionárias e funcionários desses setores.

A Faculdade de Educação foi ainda afetada por uma drástica redução do quadro de funcionários terceirizados, sobretudo, na área de limpeza. Para se ter uma ideia, basta mencionar que até abril de 2014 contávamos com 35 funcionários nesse setor e em 2017, com apenas 10 (9 mulheres e um homem). Dentre esses, cinco são agentes de higienização e cinco são auxiliares de limpeza, sendo que a supervisora da equipe, na FEUSP, também faz serviço de auxiliar. Tal situação gerou muita insatisfação por parte dos usuários dos prédios, ou

seja, toda a comunidade da FEUSP e da EA. Muitas tentativas de reorganização da equipe de limpeza foram feitas alterando os horários e distribuindo-os em diferentes esquemas entre os prédios, além de procedermos a adaptações quanto ao uso dos banheiros. Mas, mesmo assim, os problemas e insatisfações relativos à limpeza do espaço físico da Unidade persistiram.

Não reposição de claros docentes efetivos

De todos os impactos sofridos pela política de contenção adotada pela Reitoria no período, o que mais severamente atingiu a vida acadêmica foi, indubitavelmente, a não reposição dos claros docentes efetivos que se tornaram vacantes, principalmente, por aposentadorias. Tivemos também a perda de uma docente, por falecimento.

Em vista disso, a Faculdade de Educação assistiu ao longo da gestão a uma também drástica redução de seu quadro docente. De um total de 107 docentes que a Unidade contava no início de 2014 (105 em RDIDP e 2 em RTC) chegou a 2018 com 96 docentes, dos quais apenas 86 são efetivos. Os demais, em número de 10, são docentes temporários. Ao mesmo tempo, a FE presenciou um aumento substantivo do número de alunos. Em 2014, havia 3.813 estudantes, distribuídos entre o curso de Pedagogia (924), demais Licenciaturas (2.343), Mestrado (281) e Doutorado (265). Em 2018, eram 5.331, dentre o curso de Pedagogia (914), demais Licenciaturas (3.736), Mestrado (257) e Doutorado (424).

Essa situação constituiu-se em um grande desafio, sobretudo, para assegurar que as disciplinas da graduação fossem oferecidas, visto que nem sempre os claros temporários chegavam

em tempo para realizar os processos seletivos dentro do prazo necessário. Isso gerava grande ansiedade no início de cada semestre, tanto para as chefias departamentais como para a Direção. Tal situação afetou também a oferta de disciplinas na pós-graduação, o funcionamento dos grupos de pesquisa, as atividades de gestão e de representação nos colegiados. Por maior que seja a boa vontade dos docentes substitutos em colaborar com tais atividades, o contrato de 12 horas só lhes permite assumir as atividades didáticas.

Por reconhecer que a não reposição dos claros docentes estava comprometendo o desenvolvimento das atividades-fim da Universidade, a Reitoria retomou o processo de distribuição de claros, divulgando no final de 2016 uma chamada por meio da qual as Unidades puderam apresentar suas demandas e prioridades. Os resultados foram divulgados em 2017.

A Faculdade de Educação foi contemplada com 5 (cinco) claros, sendo 2 para o EDA, 2 para o EDM e 1 para o EDF.

Não reposição de professores da Escola de Aplicação

Outro grande, senão o maior, desafio enfrentado nesta gestão diz respeito à Escola de Aplicação, cujos problemas e dificuldades derivaram, principalmente, mas não exclusivamente, da não reposição dos professores que deixaram a EA. Todos nossos esforços foram envidados no sentido de atender as necessidades básicas da escola, sobretudo, para que não faltassem professores em salas de aula e, também, para manter em boas condições os prédios e todo o espaço físico. Afinal, são mais de 700 alunos que lá circulam diariamente.

De 2014 a 2017, a Escola de Aplicação perdeu 14 pro-

fessores, sete dos quais pelo PIDV, um em 2015 e seis em 2017. Contudo, durante os dois primeiros anos da presente gestão não faltaram professores em sala de aula. Isso só veio a ocorrer em 2016, quando a única professora de Química e a única de Biologia deixaram a escola, ambas por demissão espontânea; a primeira no início de 2016, e a segunda, no mês de outubro do mesmo ano.

O período que se estende a partir de então, foi marcado por intenso trabalho de negociações mais do que anteriormente quando já vínhamos nos reunindo com órgãos da Reitoria (Vice-reitoria, Procuradoria Geral, DRH, CODAGE) na tentativa de encontrar solução para a reposição de professores. Na verdade, consistiu em uma longa e tensa peregrinação, que começou pelos órgãos da Reitoria e depois prosseguiu pelos meandros da Secretaria da Educação (SEE) e do Centro Paula Souza (CPS), sempre

contando com a presença de procuradores da USP. Esse percurso incluiu, também, longas negociações com três Unidades: Instituto de Química, Instituto de Geociências e EACH. O que tentávamos era conseguir, por empréstimo e em caráter provisório, professores (no caso da SEE e do CPS) ou educadores (no caso do IQ, IGe e EACH) que pudessem assumir as aulas de Química e Biologia.

Nossos esforços foram imensos, não corresponderam ao que esperávamos, mas não foram totalmente em vão. Do IQ recebemos a colaboração de um educador que assumiu uma parte das aulas de Química; e da EACH, uma educadora e um docente voluntário que assumiram as aulas de Biologia. Com o apoio solidário de colegas da Faculdade de Educação, que atuam nessas duas áreas, as aulas perdidas foram repostas por meio de planos que contaram com a participação de estagiários e de um técnico de ensino superior da Unidade.

Com grande dificuldade, conseguimos a aprovação, pelo Conselho Universitário, da Resolução N° 7335, de 18 de abril de 2017, que incluiu um artigo que permite contratar professores temporários para a Escola de Aplicação. Tão logo essa Resolução foi disciplinada, a Direção da FEUSP entrou com pedidos de professores temporários para a EA. Em 2017, quatro professores foram contratados para assumirem as aulas de Química, Ciências e Biologia. No início de 2018, com novas demissões e uma licença-gestante prevista, solicitamos mais seis novos claros. Isso porque o professor temporário é contratado por 12 horas, e em alguns casos, o número de aulas excede esse limite.

Seria impossível descrever neste espaço os tantos problemas que uma escola de Educação Básica como a EA apresenta. Entretanto, não poderíamos deixar de mencionar dentre os desafios que enfrentamos com a Escola de Aplicação, a ques-

tão da sua direção e vice-direção. Efetivamente, são notórias as dificuldades que a Faculdade de Educação sempre teve para encontrar pessoas que se disponham a assumir essas funções, seja dentre os docentes da FEUSP ou dentre os professores da EA. Esse quadro se agravou em agosto de 2017, quando a diretora da EA apresentou carta de renúncia, e a vice-diretora, em janeiro de 2018. As duas orientadoras pedagógicas foram então designadas para responder interinamente pela direção e vice-direção da EA. À Reitoria foi apresentado um pedido de quatro claros temporários para que dois professores da EA, que se dispuseram a assumir a gestão da escola, possam se candidatar a essas duas funções com a garantia de que serão substituídos em suas aulas. Até o término desta gestão, não houve resposta a essa demanda.

Por mais longo que tenha se tornado este relato, nossas descrições não retratam o

quão profundo, tenso e desafiante foi agregar à direção da Faculdade de Educação a gestão da Escola de Aplicação. Todos nossos esforços foram envidados no sentido de atender as necessidades básicas da escola, sobretudo, para que não faltassem professores em sala de aula. Graças a muitos esforços desta Direção e ao trabalho solidário dos gestores, ex-gestores e orientadoras da EA foi possível vencer muitas etapas e conseguir assegurar essa meta. E, além disso, estruturar um projeto integrado de estágio entre docentes da FEUSP e professores da EA, como vem descrito mais adiante, neste relatório.

Renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia

Por razões de natureza diversa das anteriores, mais de natureza política do que pedagógica, a renovação do reconhecimento do curso de Pedagogia acabou por se

tornar fonte de tensões e conflitos nos últimos anos. O que estava em jogo nesse processo era, no caso específico da Faculdade de Educação, o risco de não podermos emitir os diplomas dos formandos do curso de Pedagogia, para o que se fazia necessária a renovação de reconhecimento do curso.

Esse processo vinha se arrastando desde a publicação, pelo Conselho Estadual de Educação, das Deliberações 111/2012 e 126/2014. Esses documentos provocaram muitas discussões e polêmicas, uma vez que afetaram todos os cursos de licenciatura da USP ao exigirem adaptações em seus currículos. Sem isso, a renovação de reconhecimento era colocada em risco.

Os ajustes diziam também respeito à Resolução 02/2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licen-

ciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Com base nesse documento, o CEE publicou a Deliberação 154/2017, justificando a necessidade de fazer os ajustes que julgava ainda pendentes.

Nesse contexto, as polêmicas se acirraram por todos os lados, e em particular nas universidades públicas estaduais, que deram início à contestação de algumas das mudanças impostas, visto que até mesmo os cursos que já haviam obtido a renovação de reconhecimento precisavam proceder a novos ajustes. As relações com o CEE se tornaram muito tensas e, por óbvio, se repercutiram na Faculdade de Educação durante o processo de renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia. Superar esse estado de coisas constituiu-se, de fato, em verdadeiro desafio, principalmente porque interesses de ordem política diversa se entrecruzavam formando um caldo

de tensões que pareciam não se resolver.

Diante dos impasses, a Direção da Faculdade de Educação solicitou uma reunião com a presidência do Conselho Estadual de Educação para tratar do assunto e, em pouco mais de dois meses, o curso de Pedagogia obteve a referida renovação de reconhecimento. Procedemos aos poucos ajustes que se fizeram necessários no projeto pedagógico do curso, além de manifestarmos nosso interesse de que houvesse uma avaliação externa. As professoras que visitaram a Faculdade mostraram grande entusiasmo e apreço pelo nosso curso, sobretudo, a partir das reuniões que fizeram com grupos de docentes e de alunos e, também, ao percorrerem os espaços físicos, os laboratórios e demais dependências da FE e da EA. Com isso, a renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia foi aprovada e os diplomas voltaram a ser emitidos.

Principais realizações

As dificuldades de ordem financeira que esta gestão teve de enfrentar não se constituíram em barreiras para o desenvolvimento de várias iniciativas e projetos institucionais, sempre primando pela valorização das decisões dos órgãos colegiados e pelo respeito às hierarquias funcionais, bem como procurando envolver todos os setores e categorias que compõem a comunidade da FEUSP na discussão das ações a serem implementadas. A listagem a seguir apresentada oferece uma ideia de

conjunto de tais realizações, detalhadas nos demais itens deste relatório.

- Fortalecimento da Graduação, ampliação de atendimento e adesão ao SiSU, com oferta de 30% de suas vagas no curso de Pedagogia, o máximo permitido, para alunos oriundos da escola pública, além da mencionada renovação do reconhecimento do curso de Pedagogia;
- Reestruturação do atual Programa de Pós-Graduação em Educação e cria-

The image shows a screenshot of the FEUSP website's news section, titled "FEUSP fala sobre Educação". The page features a grid of 12 news items, each with a thumbnail image and a brief description. To the right of the grid is a vertical navigation menu with various categories.

FEUSP fala sobre Educação

Grid of News Items:

- DIFERENÇAS ENTRE EDUCAÇÃO INDÍGENA E CONVENCIONAL**: Pesquisa da Feusp analisa diferenças entre educação indígena e convencional.
- Jogo Educativo "Escola, dá pra encarar?"**: Escola é incentivada em jogo produzido por pesquisadora da FEUSP.
- Fechamento da Creche Oeste da USP**: Professores da Faculdade de Educação falam sobre o fechamento da Creche Oeste da USP.
- Curso proposto pelo MEC debate questões de gênero, raça e sexualidade**: Curso proposto pelo MEC debate questões de gênero, raça e sexualidade.
- Reforma do Ensino Médio**: Professores da Faculdade de Educação falam sobre a proposta do governo para a Reforma do Ensino Médio.
- USP talks**: Profª Lisete Arelaro fala no USP Talks.
- Tese revela que o projeto de criação da USP foi pensado em termos raciais**: Tese revela que o projeto de criação da USP foi pensado em termos raciais.
- Profª Carmen Sylvia Vidigal Moraes comenta a Medida Provisória (MP) 746/2016 para reestruturação do ensino médio**: Profª Carmen Sylvia Vidigal Moraes comenta a Medida Provisória (MP) 746/2016 para reestruturação do ensino médio.
- Binóculos de ciência dentro da sala de aula**: Binóculos de ciência dentro da sala de aula.
- A Educação em Museus e os Momentos Educativos**: Livro da FEUSP pesquisa materiais educacionais produzidos em museus.
- Especialista da Base Nacional Comum Curricular comenta proposta para novo ensino médio**: Especialista da Base Nacional Comum Curricular comenta proposta para novo ensino médio.
- BNCC - Base Nacional Comum Curricular**: BNCC - Base Nacional Comum Curricular.

Navigation Menu:

- Biblioteca
- Graduação
- Pós-Graduação
- Cultura e Extensão
- Pesquisa
- Internacional
- Escola de Aplicação
- Institucional
- Acesse também



Encontro da INEI na FEUSP, novembro de 2014

ção de novo PPG “Educação em Fronteiras”, já chancelado pela PRPG e submetido à Capes;

- Consolidação das relações internacionais com participação de estudantes e docentes em atividades na Beijing Normal University (China) e estreitamento de laços com a International Network of Educational Institutes (INEI);
- Ampliação das relações com a sociedade e o ensino público, por meio da reestruturação da

página web institucional; da introdução de novos canais de difusão científica, como o Facebook e a seção “FEUSP fala sobre Educação”, contando com colaboração do LABJOR/ UNICAMP e recursos da FAPESP por meio do Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico – Mídia Ciência;

- Desenvolvimento de sistema para a Agenda Eletrônica de Eventos;
- Criação do programa “Musica ao meio-dia e meio”, temporada composta por 7 concertos

musicais em colaboração com o LAMUC/Departamento de Música da ECA-USP, depois expandida para as escolas públicas de Educação Básica que fazem parte do projeto Escolas-campo;

- Apoio ao Centro de Gerenciamento de Projetos e fomento à pesquisa por parte dos docentes, que resultou na realização de 134 projetos na Unidade (85 FAPESP, 28 CNPq, 20 CAPES e 01 FINEP) com captação de recursos da ordem de R\$ 4.730.271,08;

- Elaboração e implementação do Projeto de Estágios integrados da FE e EA;
- Substituição dos equipamentos eletrônicos e mobiliário das salas de aula da FEUSP;
- Manutenção e reforma das instalações da FE e EA;
- Implementação da gestão por processos, com elaboração coletiva do Manual de Gestão por Processos e revisão do Organograma da Unidade;
- Solicitação e obtenção de permanência de 8 (oito) cargos de Professor Titular e de 5 (cinco) cargos de professor doutor;
- Democratização das decisões institucionais e orçamentárias por meio da criação de Comissões Assessoras: GRUPO DOS SETE SETORES, CAEXO, COPEC e CEQUALI;
- Implantação de política de incorporação e descarte de acervo documental, museológico e bibliotecal;
- Atribuição do nome Celso de Rui Beisiegel à Biblioteca da FEUSP em homenagem póstuma ao ilustre Professor, que foi diretor da Faculdade de Educação e Pró-Reitor de Graduação da USP.



Fachada da Biblioteca Celso de Rui Beisiegel

Fortalecimento da Graduação

A Graduação da FEUSP atende a estudantes matriculados no curso de Pedagogia e nas demais Licenciaturas da USP. São 180 vagas abertas anualmente na FUVEST para a Pedagogia, distribuídas em duas turmas noturnas e uma vespertina. Atualmente 914 alunas e alunos frequentam o curso. A este número deve ser acrescentado o quantitativo superior a 3.500 estudantes que a FEUSP recebe semestralmente oriundo de outras Unidades da USP. Enfrenta, assim, desafios diversos que se estendem das disciplinas oferecidas ao acompanhamento dos estágios e constituem momentos fundamentais de formação dos futuros

professores e professoras da educação básica.

No período abrangido por esta gestão, ocorreram alterações nas propostas curriculares em nível federal, o que impôs a discussão da Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial e mais recentemente da Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio; na própria Universidade, com a discussão da política de cotas e a adoção de ingresso de parcela do estudantado por meio do SiSU; bem como na Unidade com a reestruturação do curso de Pedagogia e os trâmites

Curso de Pedagogia. Ingresso 2015-2018

Sexo	Ano Letivo	Vespertino		Noturno	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	2015	8	92	17	82
	2016	12	88	27	73
	2017	25	75	23	77
	2018	11	89	32	67

necessários à sua aprovação pelo Conselho Estadual de Educação em 2017.

Além da realização de “Colóquio sobre a Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial”, em 2015, e do Seminário “Base Nacional para a Formação de Professores e seu impacto no Programa de Formação de Professores da USP”, em 2016, uma série de vídeos com entrevistas com docentes da FEUSP foram produzidos pelo Serviço Técnico

de Comunicação e Mídia e disponibilizados na página da Unidade na recentemente criada seção “FEUSP fala sobre Educação”, ampliando a repercussão social do debate efetuado no âmbito da FEUSP. As discussões se estenderam pelos anos seguintes com a elaboração de documentos e convite a membros do Conselho Nacional de Educação para reuniões na FEUSP.

Atualmente, com a aprovação da BNCC para o Ensino Fundamental, a Unidade se mobiliza no

debate sobre a Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, envolvendo docentes, entidades da sociedade civil e professores e professoras da Escola de Aplicação.

Desde 2015, quando a política de ingresso se alterou na Universidade de São Paulo, com a possibilidade de participação no SiSU, a FEUSP aderiu oferecendo de 30% de suas vagas no curso de Pedagogia, o máximo permitido, para alunos oriundos da escola



Sala de aula do curso de Pedagogia

pública. Este posicionamento tem se mantido o mesmo nos anos seguintes. Como decorrência houve uma mudança no perfil dos alunos e alunas da Pedagogia no quadriênio. Inicialmente, percebe-se um

notável aumento de matrícula de alunos do sexo masculino a partir de 2016, em particular no período noturno, como mostra o quadro à página 23.

Também é no período noturno onde se pode cons-

tatar uma maior presença de alunos e alunas pretas e pardas, com um aumento de matrícula da ordem de 43% se comparados os números de 2015 e 2018 presentes nos quadros abaixo.

Ingresso 2015-2018 (Etnicidade/ Vespertino)

Cor/Raça	Ano Letivo	Vespertino					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não declarada
	2015	61	2	25	10	2	–
	2016	78	8	4	10	0	0
	2017	79	0	11	5	0	5
	2018	68	6	26	0	0	0

Ingresso 2015-2018 (Etnicidade/ Noturno)

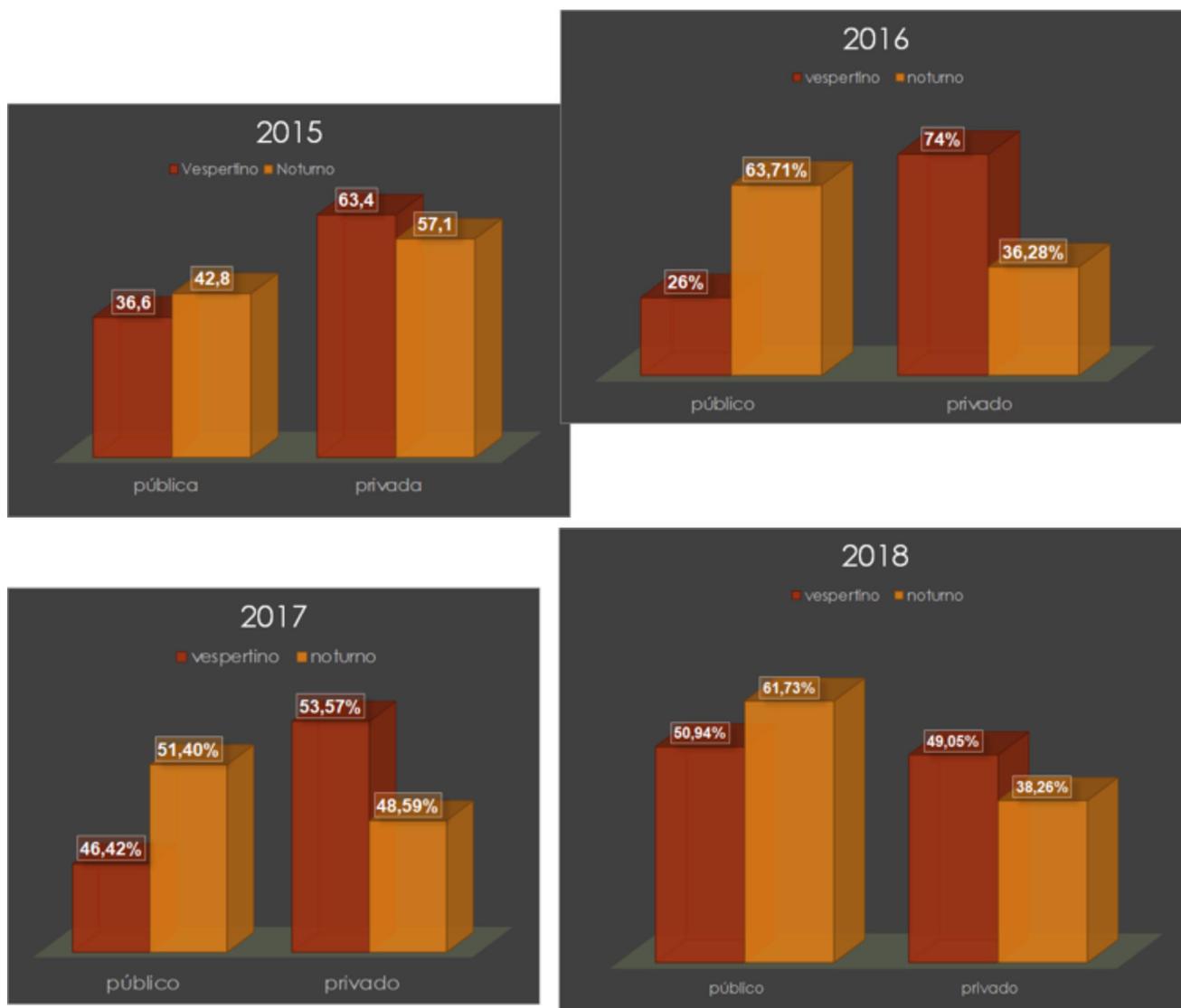
Cor/Raça	Ano Letivo	Noturno					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não declarada
	2015	65	11	19	5	0	–
	2016	63	7	18	8	0	4
	2017	54	7	30	4	0	5
	2018	50	14	29	5	0	2

Uma outra alteração digna de destaque é a proveniência. Nos gráficos ao lado pode-se verificar o significativo aumento do quantitativo de matrículas de estu-

dantes oriundos da escola pública. Em 2015, tanto para o vespertino quanto para o noturno, a frequência ao Ensino Médio em escola privada era superior à

escola pública na população ingressante. A estatística se inverte completamente em 2018 para os dois períodos.

Ingresso 2015-2018. Proveniência dos alunos (Escola Pública/Escola Privada)



A partir da detecção de dificuldades vividas por alguns alunos e alunas em acompanhar o curso de Pedagogia, já em 2016, foi criado o Projeto “Entrei na USP, e agora?”, contando com bolsas provenientes do Programa Unificado de Bolsas da PRG, com o objetivo de atender as necessidades dos ingressantes em acompanhar as leituras e o andamento do curso.

Estudo com egressos da Pedagogia, realizado pela CG, apontou a necessidade de redução do curso de 9 para 8 semestres. O processo de reformulação iniciou-se em 2015 e foi concluído em setembro de 2016. Em 2017 foi apresentada a nova matriz curricular ao Conselho Estadual de Educação (CEE) para aprovação, ao mesmo tempo em que foi implanta-

da com a abertura de vagas na FUVEST naquele mesmo ano. A alteração curricular deu-se em paralelo à reorganização das atividades de estágio por meio da criação dos PIEDs (Projetos Integrados de Estágio em Docência) e do PIEG (Projeto Integrado de Estágio em Gestão). A proposta representou uma modificação significativa na política



Evento na FEUSP, maio de 2015

de estágios da Unidade, ao incluí-los na carga horária dos estudantes, garantindo uma abordagem interdisciplinar e, principalmente, reduzindo o tamanho das turmas. O processo, entretanto, iniciou-se em fevereiro de 2014, quando foram realizadas as primeiras reuniões abertas com o objetivo de discutir a proposta e propor encaminhamentos para sua execução; seguido em 2015, pela elaboração das disciplinas para os Projetos Integrados de Estágio e início de sua implantação pelos três Departamentos.

O currículo da Pedagogia prevê a realização de atividades sob a forma de Estudos Independentes com no mínimo 200 (duzentas) horas, para ingressantes a partir de 2017, e 480 (quatrocentas e oitenta) horas

para ingressantes até 2016. Com a implementação da nova estrutura a partir de 2017, foi feita uma revisão da Tabela das atividades aceitas para a Validação das horas de Estudos Independentes.

Como destaque da graduação da FEUSP, cumpre mencionar o **Prêmio Professor Rubens Murillo Marques** outorgado em 2017 ao Professor Marcos Garcia Neira pela Fundação

Carlos Chagas. O prêmio valoriza experiências formativas na Licenciatura.

Por fim, visando agilidade, redução de papel e custos, foram disponibilizados na página da FEUSP, formulários eletrônicos necessários aos alunos e alunas para realização e conclusão do curso de Pedagogia e das demais Licenciaturas, como Fichas de estágio e Termo de Compromisso (Carta de Apresentação). Em 2016, o Controle das horas de estágio para fins de colação de grau, documento necessário para solicitar colação de grau, foi disponibilizado por meio eletrônico, e a informação encaminhada para o estudante com cópia para sua Unidade de origem, sem a necessidade de comparecimento presencial à Seção de Estágio da FEUSP.



III Mostra de Estágios, 2017

Reestruturação da Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) atua nos níveis de Mestrado e de Doutorado. Desde sua criação até o final de 2017, foram defendidas 1.573 teses e 1.735 dissertações, atingindo um total de 3.308 trabalhos. No que tange ao quadriênio, foram defendidas 297 teses e 300 dissertações, no total de 597 trabalhos.

Nos 46 anos de sua existência, o PPGE da FEUSP testemunhou três grandes reestruturações de seu formato. A primeira ocorreu em 1997, quando suas três áreas de concentração originais, que faziam as vezes também de linhas de pesquisa, foram substituídas por apenas uma área de concentração, intitulada Educação, acompanhada de 10 áreas temáticas, segundo a nomenclatura da USP então vigente.

A segunda reestruturação deu-se em 2016. Após um longo ciclo de debates

que envolveram todos os segmentos do PPGE, este passou a contar com seis grandes áreas de concentração, as quais contemplam 19 linhas de pesquisa. As novas linhas de pesquisa consistem em espaço de expressão e de articulação dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq atuantes no PPGE.

A terceira reestruturação consiste na recente criação de um novo Programa previsto para começar seu funcionamento em 2019. As discussões iniciaram-se em novembro de 2017 e culminaram com a proposta em avaliação na Pró-reitoria de Pós-Graduação do Programa de Mestrado e Doutorado “Educação em Fronteiras”.

Para melhor detalhamento das ações, apresentamos a seguir a reestruturação feita no Programa atual em 2016, bem como um balanço das atividades efetuadas no quadriênio, posto que durante todo o período a FEUSP contou com apenas

um PPGE. Mais adiante, explicitamos os contornos e objetivos da proposta de um segundo PPGE na Unidade.

Em 2016, com a reestruturação do PPGE, o novo formato das áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa passou a ser:

- **Cultura, Filosofia e História da Educação**

Cultura & educação

Filosofia e educação

História da educação e

historiografia

- **Educação Científica, Matemática e Tecnológica**

Formação de professores e

currículo para a educação

científica e matemática

Linguagem e cultura

científica

Ciências, tecnologias e

público

Educação, história e

filosofia da ciência e da

matemática

- **Educação e Ciências Sociais: Desigualdades e Diferenças**

Educação especial

Sociologia da educação
Cultura, poder e crítica
do presente

- **Educação, Linguagem e Psicologia**

Oralidade, alfabetização,

multiletramentos e arte

Teorias e práticas para

a educação linguística e

literária

Psicanálise e educação

Psicologia e educação

- **Estado, Sociedade e Educação**

Política, gestão, financiamento e avaliação da educação

Trabalho, educação, relações de poder e resistência

- **Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas**

Didática e metodologias de ensino

Formação de professores e práticas pedagógicas

Currículo e avaliação.

O PPGE, entre 2014 e 2018, atendeu um total de 1.301 alunos regulares, sendo 577 de mestrado, 715 de doutorado e 09 de doutorado direto. O número de matrículas,

teve ligeira flutuação resultante da adoção de critérios estritos de seleção que buscaram equacionar a disponibilidade e a experiência do corpo docente face à acentuada demanda que tem se apresentado. Nos processos seletivos ocorridos no quadriênio, o PPGE contou com um total 3.160 inscritos, sendo 1.821 ao nível de mestrado, 1.308 ao nível de doutorado e 31 ao nível de doutorado direto. Do total de inscritos, 688 foram aprovados para ingresso no PPGE, sendo 318 para o mestrado e 370 para o doutorado. Na média do último quadriênio, a procura pelo PPGE manteve a relação de uma vaga para quatro candidatos no mestrado, bem como de uma vaga para três candidatos no doutorado. Vale ressaltar que o PPGE atrai candidatos de várias regiões do país e de outros países, indicando uma proporção de cerca de 20% de inscritos de fora do estado de São Paulo.

No período, o PPGE ofertou 258 disciplinas em nível de mestrado e de doutorado. O amplo conjunto de disciplinas ofertadas aos pós-graduandos da Universidade é decorrência da existência dessas seis áreas que abarcam a multirreferencialidade do campo educacional. Para além das disciplinas *stricto sensu*, foram realizados sistematicamente, no quadriênio, encontros de pesquisa, seminários, preparação docente e atividades de pesquisa diversas, os quais conferem créditos complementares àqueles das disciplinas. Merecem relevo os 287 alunos de instituições externas à USP, que se matricularam, durante o quadriênio, em disciplinas do PPGE, na condição de aluno especial.

Um balanço do quadriênio, no que tange às matrículas nas disciplinas que preparam para o PAE, pode oferecer uma dimensão do alcance formativo do PPGE, que atendeu a um total de 579 estudantes da Universidade. Destaque deve ser conce-

dido aos números relativos à disciplina EDM 5102- Preparação Pedagógica – PAE, que obteve mais de duas centenas de matrículas, no quadriênio. No que tange à segunda etapa, ou seja, ao Estágio Supervisionado, no quadriênio foram realizados 350 estágios, sendo que 270 foram contemplados com auxílio de custo e 80 deles como voluntários. Isto permite destacar que, no quadriênio, 30% dos alunos da Pós-Graduação estiveram envolvidos diretamente com a graduação, pela via do PAE.

Entre os meses de maio e setembro de 2015, deu-se início ao Curso de Doutorado Interinstitucional em Educação (DINTER FE-USP/UFPI), para turma específica de professores efetivos da Universidade Federal do Piauí, com o processo de seleção para os candidatos. O processo de seleção contou com a inscrição de 54 candidatos, todos vinculados à referida Universidade, sendo que 18 candidatos, conforme proposta aprovada pela

CAPES, foram relacionados para o ingresso no DINTER. A matrícula dos ingressantes ocorreu em julho de 2016, e os alunos já estão cursando disciplinas ministradas por docentes do PPGE. O DINTER com a UFPI é coordenado pelo Prof. Dr. Agui-naldo Arroio pela FEUSP, ao passo que a Profa. Dra. Germaine Elshout de Aguiar responde pela UFPI.

Ainda no campo das relações interinstitucionais, o PPGE manteve, no quadriênio, cinco Programas de Pesquisa e Cooperação Acadêmica (PROCAD) e um “Casadinho”, que envolveram parcerias com as seguintes instituições: UFMT/UFF; UNIR; UFDG; UNEB/UFRN; UFG, UFMA/UERN. O envolvimento dos docentes do PPGE nessas parcerias foi bastante intenso, sendo que a FEUSP promoveu vários Encontros e Seminários, bem como recebeu e enviou missões envolvendo estudantes e pesquisadores das universidades parceiras. Trata-se das seguintes parcerias:

- i)** o Procad reunindo UNEB, UFRN e FEUSP, centrado no tema “Pesquisa (auto)biográfica: docência, formação e profissionalização”, coordenado pela Profa. Dra. Paula Perin, contou com a atuação de outros cinco docentes da FEUSP;
- ii)** o Procad reunindo UFMA, UERN e FEUSP, coordenado pelo Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto, contou com a participação de outros quatro docentes do PPGE;
- iii)** o Procad reunindo UNIR e FEUSP, sobre o tema “Docência e diversidade cultural na Amazônia: rede de pesquisa e formação acadêmica”, coordenado pela Profa. Dra. Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento, contou com a participação de outros três docentes da FEUSP;
- iv)** o Procad reunindo UFGD e FEUSP, coordenado pelo Prof. Dr.

Romualdo Portela de Oliveira, contou com a participação de outros sete professores do PPGE;

- v)** o Procad reunindo UFMT, UFF e FEUSP, foi coordenado pela Profa. Dra. Maria Isabel de Almeida e contou com outros três docentes do PPGE;

- vi)** O Programa contou ainda com a parceria financiada pelo CNPq denominada “Casadinho”, que envolveu a UFG e FEUSP, coordenado pelo Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani.

PRÊMIOS

No quadriênio, as produções abaixo, do PPGE, foram agraciadas com prêmios e menção honrosa.

Prêmio Jabuti

57º Prêmio Jabuti 2015: educação e pedagogia
 Título da obra: Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o éthos docente
 Autor: Julio Groppa Aquino
 Editora: Cortez Editora

10º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - 2015

Categoria: Graduada, Especialista e Estudante de Mestrado

Prêmio outorgado ao artigo científico Boas garotas, boas alunas? Educação, família e o sucesso escolar de meninas de camadas populares do município de São Paulo, que sintetiza a Dissertação de Mestrado Gênero, família e escola: socialização familiar e escolarização de meninas e meninos de camadas populares de São Paulo
 Autor: Adriano Souza

Senkevics

Orientadora: Marília Pinto de Carvalho

III Premio Jóvenes Investigadores en Pedagogía Social, Sociedad Iberoamericana de Pedagogía Social – 2015

Prêmio outorgado ao trabalho intitulado A Concepção de Pedagogia Social na formação de educadores sociais na Espanha, que sintetiza a Tese de Doutorado O desenvolvimento

da Pedagogia Social sob a perspectiva comparada: o estágio atual no Brasil e Espanha

Autor: Érico Ribas Machado
Orientador: Roberto da Silva

Prêmio CAPES de

Tese – Menção Honrosa
– Edição 2014 da área de Educação

Tese de Doutorado: Ensino em casa no Brasil: um desafio à escola?

Autora: Luciane Muniz Ribeiro Barbosa

Orientador: Romualdo Luiz Portela de Oliveira

Por fim, é importante constatar que, no quadriênio, a inserção acadêmica dos docentes do PPGE, por meio da participação em atividades de colaboração e consultoria acadêmicas em instituições externas, foi muito significativa. Essa ampla e intensa participação ocorre em Instituições Científicas de âmbito nacional e internacional, em instâncias decisórias de Políticas Públicas, em Instituições de fomento à pesquisa, em múltiplas atividades acadê-

micas em Universidades no país e no exterior, em periódicos da área e em atividades de assessoria aos sistemas públicos de ensino na implementação de políticas educacionais. A propósito, convém observar que a relevância de tal atuação é, na maioria das vezes, associada ao próprio fato de o docente possuir bolsa de produtividade do CNPq. Tal se aplica a mais de três dezenas de nossos docentes, incluindo 04 com classificação IA e um com classificação Sênior.

Em novembro de 2017, deu-se início ao processo de criação de um segundo PPGE na Unidade. Tendo como parâmetro as atuais exigências de internacionalização e com o objetivo de atender às crescentes demandas de inovação, 27 docentes da FEUSP se associaram na construção da proposta do Programa de Mestrado e Doutorado **Educação em Fronteiras**.

O escopo teórico que dá sustentação à proposta se assenta no ineditismo tanto

temático quanto teórico-metodológico da noção nuclear de fronteira. Na busca de referenciais que contemplem, de modo integrado e orgânico, a complexidade dos fenômenos educacionais contemporâneos, a iniciativa almeja oportunizar perspectivas investigativas emergentes na comunidade nacional e internacional, cada vez mais preocupada com a ampliação e o aprofundamento de modelos analíticos abrangentes o bastante para oferecer novos fundamentos e, a rigor, novos objetos para a pesquisa educacional em escala multifocal, isto é, do local ao global, e vice-versa. Tendo em vista a íntima articulação entre temas e procedimentos investigativos, a embasar as disciplinas e práticas formativas previstas, o novo PPGEF reúne as condições para, em pouco tempo, se tornar uma das principais referências investigativas na área de Educação no país.

O PPGEF organiza-se em duas áreas de concen-

tração e cinco linhas de pesquisa, a saber:

- **Fronteiras Geopolíticas e Epistêmicas**

Epistemologias da investigação educacional
Estado e difusão internacional de políticas educativas
Circulação transnacional de sujeitos, ideias e artefatos educacionais

- **Fronteiras Culturais**

Ensinar e aprender em múltiplos contextos
Linguagens, culturas e educação

O PPGEF constitui-se inicialmente de um conjunto de 32 disciplinas, sendo duas obrigatórias. A primeira destas, intitulada “A problemática das fronteiras para a educação”, buscará aprofundar a discussão sobre as fronteiras, categoria norteadora do PPGEF, em suas múltiplas vertentes, tomadas em suas dimensões geopolítica, epistemológica e/ou cultural. A segunda, “Seminários de Pesquisa”, visa discutir, em termos

concretos, as metodologias de pesquisa a serem empregadas nos estudos.

Os estudantes de Mestrado deverão cursar ao todo quatro disciplinas (8 créditos cada), e os do Doutorado, cinco. Outro aspecto a ser ressaltado é que, no Mestrado, o inglês será obrigatório para a proficiência em língua estrangeira e, para o Doutorado, obrigatório também para os candidatos cuja proficiência no Mestrado não tenha sido em inglês. O objetivo desse dispositivo remete ao fato de que se pretende ofertar disciplinas em inglês, ministradas tanto por docentes do Programa como por parte de convidados estrangeiros. A perspectiva é a de que o Programa desenvolva capacidade de atração de estudantes estrangeiros não falantes do português.

O Programa pretende atrair interessados em uma capacitação investigativa de caráter transnacional, comparativo e interdisciplinar

na área de educação. Dado o perfil do curso, além de candidatos de todas as regiões brasileiras, acredita-se que haja um afluxo de interessados de toda a América Latina, da Europa Ibérica e de países integrantes da International Network of Educational Institutes (INEI), rede da qual a FEUSP participa há mais de 10 anos e que integra as seguintes instituições/países: University of Wisconsin-Madison/EUA; Ontario Institute for Studies in Education/Canadá; University of Melbourne/Austrália; University of Cape Town/África do Sul; National Institute of Education/Singapura; Beijing Normal University/China; Seul National University/Coreia do Sul; e University College London/Inglaterra.

O PPGEF terá como facilitadores: disciplinas ministradas em língua estrangeira (preferencialmente em inglês), processo seletivo a distância, além da possibilidade de redação das teses e dissertações em inglês, espanhol e francês.

Consolidação das Relações Internacionais

As iniciativas com o objetivo de consolidar as relações internacionais da FEUSP não se resumiram à proposta de um novo PPGE. Envolveram, além da realização de eventos internacionais, a ampliação dos convênios e da mobilidade de docentes, alunas e alunos de Graduação e Pós-Graduação, bem como o acolhimentos de professores, professoras e estudantes estrangeiros. As tabelas incluídas a seguir permitem acompanhar este processo a partir de dados quantificáveis. Outras ações, entretanto, permitem aquilatar qualitativamente a dinâmica deste investimento por parte da gestão no quadriênio.

Em 2014, como parte das atividades relacionadas à INEI, a FEUSP acolheu os diretores e vice-diretores dos países membros do consórcio para uma jornada de reuniões e visitas a instituições de ensino em São Paulo. Anualmente, em sistema de rodízio, as instituições consorciadas reúnem-se para debater problemas comuns às Faculdades de Educação/Institutos de Educação e propor uma agenda de colaboração que se estende de subsídio a projetos em comum a fomento de relações multilaterais. Nesse sentido, a FEUSP não apenas sediou a reunião da rede em 2014, como a Direção participou das reu-



Reunião anual da INEI, FEUSP, novembro de 2014

niões de 2015 em Londres, 2016 em Madison e 2017 em Cape Town.

Como um dos desdobramentos das atividades dessa rede, a Beijing Normal University realizou em 2017 o primeiro Summer School, reunindo alunos e alunas das instituições ligadas à INEI, oferecendo bolsa integral para um estudante de cada Unidade. A FEUSP enviou uma aluna de mestrado. Em 2018, novamente a BNU organiza um Summer School e oferece uma bolsa integral e outra parcial para estudantes das instituições consorciada. A FEUSP selecionou duas alunas de mestrado e está complementando os recursos da bolsa parcial. Simultaneamente a Direção e a Vice-direção foram convidadas a participarem como docentes do Summer School que acontece entre 8 e 14 de julho de 2018 em Pequim.

Visando incrementar o intercâmbio internacional e criar uma cultura de oferta de disciplinas em idioma estrangeiro, pela primeira vez em 2017 foi



Reunião anual da INEI, University College London, novembro de 2015

Aluna da FEUSP, Ivi B. Machado, na INEI Summer School, em Beijing

apresentada a disciplina de Pós-Graduação “Education: an international debate”, na qual todas as aulas foram conduzidas em inglês. O curso foi muito bem avaliado pelos alunos e alunas

matriculadas e pelos docentes convidados e deve ser repetido proximamente.

A seguir, apresentamos as Tabelas coligidas pela CCIInt- FEUSP.

EVENTOS INTERNACIONAIS

2014 = 9
 2015 = 12
 2016 = 7
 2017 = 28
Total: 56



Diretora da FEUSP no BRICS University President Forum, Beijing Normal University, outubro de 2015



Diretora e Vice-Diretora recebem na FEUSP professores da Beijing Normal University, fevereiro de 2017



CONVÊNIOS INTERNACIONAIS (VIGÊNCIA DE 5 ANOS)		CONVÊNIOS NACIONAIS	
2014 = 11	2014 = 2	2015 = + 4	2015 =
2016 = + 8	2016 =	2017 = + 13	2016 =
Total vigentes : 34 (sendo que 7 foram renovados)	Total: 2		
ALUNOS ESTRANGEIROS NA FEUSP (GRADUAÇÃO)		ALUNOS FEUSP NO EXTERIOR (GRADUAÇÃO)	
2014 = 15	2014 =	2015 = 12	2015 = 19
2016 = 18	2016 = 14	2017 = 12	2017 = 11
Total : 57	Total: 51		

ALUNOS ESTRANGEIROS NA FEUSP (PÓS-GRADUAÇÃO)	ALUNOS FEUSP NO EXTERIOR (PÓS-GRADUAÇÃO)
2014 = 22 (aluno regular estrangeiro) 2015 = 8 (1 - duplo-diploma e 7 regulares estrangeiro, sendo 1 PEC-PEG) 2016 = 2 - mobilidade 2017 = 20 (alunos regulares estrangeiros, mobilidade e dupla-titulação) Total : 42	2014 = 15 2015 = 13 2016 = 6 2017 = 14 Total: 48
PROFESSORES ESTRANGEIROS NA FEUSP	PROFESSORES DA FEUSP NO EXTERIOR
2014 = 42 2015 = 63 (sendo 27 (delegação) + 36 (professor visitante) 2016 = 57 (sendo 18 (delegação) + 39 (professor visitante) 2017 = 69 (sendo 18 (delegação)+ 51 professor visitante) Total : 231	2014 = 67 2015 = 40 2016 = 39 2017 = 36 Total: 182



Entrevista com equipe da Direção Nacional de Formação para Profissionais de Saúde do Ministério da Saúde de Moçambique, 2018



Alunos da University of Ontario Institute of Technology - Canadá e da FEUSP na disciplina *Education: an international debate*, 2017



Recepção aos alunos estrangeiros, 1º semestre de 2017

Ampliação das relações com a sociedade e o ensino público

As relações com a sociedade e o ensino público fazem parte do projeto político-pedagógico da FEUSP. Essa política se expressa no trabalho realizado pela CCEX por meio da oferta de eventos, minicursos e cursos, mormente em suas modalidades Atualização e Difusão, por iniciativas lideradas por docentes, a exemplo do Museu da Educação e do Brinquedo, do Labrimp, do Lab_Arte e do CEPEL; bem como pelo Projeto Rede Pública, programa bem sucedido de acolhimento de professores e professoras da rede municipal e estadual de educação em disciplinas do curso de Pedagogia como alunos e alunas matriculados em

caráter especial, em vigência há mais de duas décadas na Unidade. As ações, assim, envolvem a formação contínua de professores e professoras ou de pessoas envolvidas em trabalhos e movimentos sociais e nas várias organizações educativas, e pretendem cumprir a missão da FEUSP de diálogo e fortalecimento de práticas de educação formal e informal em nossa sociedade e de seu compromisso com o ensino público de qualidade.

No quadriênio é perceptível o aumento do impacto das iniciativas da Unidade, como se pode perceber nos números apresentados nos Quadros ao lado:



Atividade com grupo de educação continuada

CURSOS E EVENTOS - OFERTA

	2014	2015	2016	2017
Eventos	280	301	240	248
Participantes	3.480	4.533	4.046	6.705
Cursos	6	3	5	9
Participantes	211	52	105	503

CURSOS E EVENTOS - MATRÍCULA

Curso por modalidade	2014		2015		2016		2017	
	Quantidade	Participantes	Quantidade	Participantes	Quantidade	Participantes	Quantidade	Participantes
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	1	85
Atualização	1	30	2	43	2	45	2	86
Difusão	5	181	1	9	3	60	6	359
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0

PROJETOS PERMANENTES - MATRÍCULA

	2014	2015	2016	2017
CEPEL - INCO Inglês para alunos da graduação da USP	296	477	478	495
Projeto Rede Pública	108	292	331	304

MINICURSO - DEMANDA E OFERTA

	2014	2015	2016	2017
Inscritos		226	78.971	16.808
Sorteados	Sem oferecimento	118	501	450

CURSOS DE EXTENSÃO	Natureza	Participantes	Ano
Ateliê Biográfico de Projeto	Atualização	10	2017
Avaliação Institucional - o território escolar	Difusão	43	2017
Avaliação Institucional - o território escolar	Difusão	47	2017
Cultura Corporal: Fundamentação e prática pedagógica	Atualização	76	2017
Docência em regimes de privação da liberdade	Aperfeiçoamento	85	2017
Educação Libertária: aspectos históricos, teóricos e práticos	Difusão	100	2017
Histórias e práticas de museus de arte paulistanos sob a perspectiva de Pierre Bourdieu	Difusão	19	2017
Identidade de gênero e psicanálise: O sintoma trans em crianças e adolescentes	Difusão	75	2017
Infância, desde os bebês: projetos e políticas na cidade	Difusão	75	2017
As práticas teatrais e o texto dramático na formação docente: reflexão e ação	Atualização	21	2016
Ateliê Biográfico de Projeto	Difusão	7	2016
Avaliação Institucional - a ação dos profissionais da escola	Atualização	24	2016
Avaliação Institucional - a participação da comunidade	Difusão	9	2016
Avaliação Institucional Negociada, Currículo e Qualidade Social da Escola Pública	Difusão	44	2016
Formação de guia intérprete educacional	Atualização	15	2015
Museus de Ciências e Temas controversos	Difusão	9	2015
Políticas Públicas para a Pequena Infância: aspectos instigantes em três realidades distintas - Brasil, Suécia e Itália	Atualização	28	2015
Atendimento educacional especializado: fundamentos teóricos, legais e pedagógicos	Atualização	30	2014
Educação e transformação social: uma leitura do Capital	Difusão	40	2014
Libras: curso básico	Difusão	14	2014
Libras: curso básico	Difusão	21	2014
O autismo na sociedade contemporânea	Difusão	77	2014
O Nome Do Pai - Metáfora Paterna	Difusão	29	2014

CURSOS DE EXTENSÃO EM PARCERIA	Parcerias	Período
Especialização em Arte-Educação	FAFE - SME – Sorocaba e SME- Iperó	2014
Contextos Integrados de Educação Infantil	FAFE	2014-2016
Curso de Aperfeiçoamento LEGO	FAFE e Zoom Editora Educacional	2014
Formação Política, Imaginação e Arte na Educação de Meninos e Meninas da Educação Infantil	FAFE e SME – São Paulo	2014
Formação Sorocaba	FAFE e PM-Sorocaba	2014-2015
Formação Diretoria Regional de Ensino – Butantã	FAFE e PM-São Paulo	2014-2015
Formação de Supervisores – Diretoria de Orientação Técnica DOT P	FAFE e PM-São Paulo	2014
Pontão A Cultura Lúdica e a Formação do Brincante	FAFE e MINC - Minist. da Cultura/ Secretaria de Cidadania Cultural	2010-2016
Formação NAAPA – Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem	FAFE e PM-São Paulo	2015-2016
Seminário Ubatuba 2015	FAFE e PM-Ubatuba	2015
Formação de Professores e Coordenadores Pedagógicos do SESI para Educação de Jovens e Adultos – EAD	FAFE e Serviço Social da Indústria	2015-2017
Formação para Diretores e Coordenadores Pedagógicos – DRE Penha	FAFE e PM-São Paulo	2015-2016
Programa Educa Brasil	FAFE e Editora do Brasil	2016
Formação de Educadores Indígenas SME 2016	FAFE e PM-São Paulo	2016
Formação da Supervisão Escolar DOT P 2015	FAFE e PM-São Paulo	2015-2016
Docência em regimes de privação de liberdade	DRE Centro Oeste-SEE-SP	2017-2019
EVENTOS E SEMINÁRIOS	Parcerias	Período
V Encontro Nacional de Ensino de Biologia / II Encontro Regional de Ensino de Biologia	FAFE e Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia	2014
Seminário de Educação Infantil	FAFE e CEL-LEP Ensino de Idiomas	2014
2nd WCPE 2016 – World Conference in Physics Education 2016	FAFE	2015-2016
Seminário de Educação Ubatuba 2016	PM-Ubatuba	2016
Seminário EnECI 2017	FAFE	2016-2017
III Simpósio Internacional Espaços da Mediação 2016	FAFE e Comunidade Educativa CEDAC	2016

PROJETOS	Ano
Projeto Colabora	2014
X Encontro da Linha de Pesquisa Linguagem e Educação	2014
O multiculturalismo contemporâneo nas escolas: reconhecimento e afirmação de histórias e culturas urbanas negadas	2014
Journée des Ados de l'EAFEUSP	2014
A pesquisa simbólica nos espaços da brinquedoteca do LABRIMP	2014
(Re) Conhecendo a USP - contribuições da pesquisa e da extensão no campo das deficiências.	2014
X Workshop Psicanálise e Escrita	2014
Participação Social na Defesa de Direitos: Curso de Extensão Universitária	2015
XI Encontro da Linha de Pesquisa Linguagem e Educação	2015
Aprendizado com Pesquisa de Opinião: Educação como Desenvolvimento Local	2015
A dimensão educativa da luta pela moradia: desigualdade e direitos sociais em questão	2015
XI Workshop Produção Escrita e Psicanálise: fronteiras invisíveis - a leitura e a escrita mapeadas	2015
XIV Seminário de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	2015
Os Outros, os Mesmos: XIII Semana de Estudos Clássicos e Educação da FEUSP	2016
Produção e divulgação de relatos de prática da educação física cultural	2016
Identidade e Educação Quilombola	2016
II Encontro de Circo, Arte e Educação	2016
II Colóquio (Re)Conhecendo a USP - contribuições da pesquisa e da extensão no campo das deficiências.	2016

O Programa Aprender com Cultura e Extensão também favoreceu o desenvolvimento de ações importantes, em particular com relação à Escola de Aplicação, uma das principais beneficiadas

com bolsas. Entre 2010 e 2014, foram concedidas 190 bolsas para 121 projetos ligados à FEUSP. Em 2015, foram 46 bolsas para 23 projetos. A partir de 2015, o Programa foi substituído

pelo Programa Unificado de Bolsas, mas alocado na Pró-Reitoria de Graduação, com inevitável enfraquecimento das ações especificamente gestadas como de extensão.



Projeto “Música ao Meio-dia e Meia” na FEUSP

Em 2016, por iniciativa da Direção foi feita uma aproximação com o Departamento de Música da ECA e, em particular, com o Laboratório de Música de Câmara (LAMUC) e o professor Michael Alpert que resultou a partir de 2017 do projeto “Música ao Meio-dia e Meia na FEUSP”, temporada de 7 concertos anuais em que alunos e alunas da Graduação em Música se apresentam no Auditório da FEUSP. Como desdobramento, no segundo semestre de 2017,

o LAMUC e as educadoras da FEUSP iniciaram o projeto “Música na escola”, sob a coordenação do professor Antonio Carrasqueira, com concertos pedagógicos em duas instituições municipais, a EMEF Solano Trindade e

a EMEF Brasil-Japão, e duas estaduais, a Escola Estadual Antonio Francisco Redondo e a Escola Estadual Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo.

Por fim, cabe destacar Núcleos e Centros de cultura



“Música na Escola”, iniciativa do LAMUC e educadoras da FEUSP



Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos - LABRIMP

e extensão vinculados à Unidade e sua contribuição para o desenvolvimento acadêmico e para o aprofundamento das relações da FEUSP com a sociedade e o ensino público. São eles:

- Museu da Educação e do Brinquedo (MEB) - contribui para a formação de educadores e educandos e oferece visitas monitoradas e atividades para comunidade.
- Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos - LABRIMP - laboratório de pesquisa, de extensão universitária e de formação didática do professor.

- Clube de Matemática: espaço em que estagiários interagem com alunos e professores da rede pública, em especial da Escola de Aplicação da USP, no desenvolvimento de propostas de ensino.

- Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas (CEPEL) - objetiva a pesquisa, a experimentação e a reflexão sobre o ensino-aprendizagem de línguas e o treinamento dos alunos dos cursos de Licenciatura em Letras, através de estágios de observação, participação e regência diretamente supervisionados.

- Centro de Memória: realiza estudos e pesquisas no âmbito da história e da sociologia da educação; organiza acervos documentais, arquivísticos e museológicos; promove atividades de ensino e



Clube de Matemática



Atividade artística no Lab_arte

- Lab_arte: laboratório didático da FEUSP criado por iniciativa dos alunos de Pedagogia que realiza experimentações e vivências nas várias linguagens artísticas, numa perspectiva antropológica, levando em conta a diversidade cultural, étnica e artística.

prestação de serviços, cuja marca significativa é articular pesquisa e documentação produzida na pesquisa.

- Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP: possibilita a formação da criança e do adolescente; realiza atendimento de estagiários dos cursos da FEUSP e de outros Institutos da Universidade e promove a troca de experiência e desenvolvimento de projetos com a rede pública e outros institutos e escolas de aplicação das universidades públicas brasileiras.

- Laboratório de Educação e Ambiente (TEIA) - articulação de pesquisadores e estudantes de pós-graduação e graduação com objetivo de constituir espaço de pesquisa e produção de conhecimento, nas suas diversas modalidades, em torno da Educação Ambiental no Brasil.



Visita de crianças ao MEB

Pesquisa e disseminação do conhecimento

Em acréscimo às iniciativas mencionadas nos itens anteriores e que envolvem atividades de Pós-graduação e mobilidade internacional, a pesquisa e a disseminação de conhecimento na Unidade também se valeu do envolvimento de alunos e alunas do Ensino Médio e de Graduação por meio de Programas Pré-Iniciação Científica e

Iniciação Científica, bem como da atração de Pós-doutorandos e Pós-doutorandas. Este envolvimento se tornou visível na participação dos estudantes no SIICUSP e no Simpósio de Pós-doutorado da FEUSP, bem como na publicação da Série Iniciação Científica, retomada em 2017, depois de um período de 5 anos de interrupção.

SIICUSP

	2014	2015	2016	2017
particip. (comunic.)	69 (54)	57 (48)	53 (47)	36 (22)

SIMPÓSIO DE PÓS-DOCTORADO

	2014	2015	2016	2017
particip. (comunic.)	48 (11)	37 (21)	13 (7)	34 (27)

Nas tabelas incluídas abaixo, pode-se perceber a significativa redução do número de bolsistas Pré-IC e IC na Unidade em virtude da crise econômica que

afetou a Universidade e os órgãos de fomento federais, mas não teve impacto considerável na atração ao Pós-doutorado.

BOLSISTAS PRÉ-INICIAÇÃO CIENTÍFICA

	2014	2015	2016	2017
projetos (contemp.)	2	6	3	0

BOLSISTAS INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Tipo de bolsista	subm. (2014)	aprov. (2014)	subm. (2015)	aprov. (2015)	subm. (2016)	aprov. (2016)	subm. (2017)	aprov. (2017)
Pibic	27	11	28	9	31	6	24	9
Bolsa FEUSP	23	22	30	19	0	0	0	0
FAPESP	n/d	0	n/d	2	n/d	0	n/d	n/d
Reitoria	*27	7	0	0	0	0	0	0
Santander	*27	1	0	0	0	0	0	0
total	50	33	58	30	31	6	24	9

PROGRAMA DE PÓS-DOCTORADO

Tipo de bolsista	aprov. (2014)	aprov. (2015)	aprov. (2016)	aprov. (2017)
FAPESP	1	2	1	1
CNPq	3	4	3	1
CAPES	3	2	2	3
outros	1	1	0	0
sem bolsa	7	7	12	7
afast. empreg.	15	4	18	18
total	30	20	36	30

Outro indicador da pesquisa realizada na FEUSP consiste no número de projetos submetidos e aprovados por agências de fomento

do Estado de São Paulo e do país. Nos últimos quatro anos houve 134 projetos de pesquisa aprovados sendo: 85 FAPESP, 28 CNPq, 20

CAPES e 01 FINEP, conforme Quadro abaixo e repercutiram na captação de recursos da ordem de R\$ 4.730.271,08.

PROJETOS FINANCIADOS POR AGÊNCIAS DE PESQUISA

Agência	Tipo de auxílio	Quantidade
FAPESP	Auxílio Regular	29
	Organização de Reunião	15
	Auxílio Programa Políticas Públicas	2
	Participação em Reunião no Brasil e no Exterior	18
	Pós-Doc	9
	Projeto Temático	1
	Auxílio Publicação	4
	Auxílio Professor Visitante	5
	Biota	1
	RTI	1
Total FAPESP		85
CNPq	Bolsa PQ	8
	Eventos	6
	Chamadas/Editais	8
	Universal 1/2016	4
	Prof. Visitante	1
	Pós-Doc	1
Total CNPq		28
CAPES	OBEDUC	1
	PAEP	18
	Colciencia	1
Total CAPES		20
FINEP	PROINFRA Edital 2/2008	1
TOTAL		134

Escola de Aplicação

Além das benfeitorias realizadas nos prédios da EA e das providências tomadas em relação à substituição de professores, a Direção da Faculdade de Educação insistiu ao longo da gestão para que fossem estreitados e ampliados os vínculos pedagógicos e acadêmicos entre a FEUSP e a EA.

Alguns docentes da Faculdade já desenvolvem há tempos, junto com os professores da EA, projetos de estágio e outras experiências pedagógicas. Tratava-se, entretanto, de dar maior organicidade e integração

a todas essas experiências. Essa proposta foi aceita por um grupo de professores da EA que passaram a se reunir com a Direção da FEUSP para estruturar esse projeto e submetê-lo à Pró-Reitoria de Graduação com vistas a obter bolsas para os estagiários e verba para a realização dos estudos do meio.

Com esse intuito construiu-se a proposta intitulada **Faculdade de Educação e Escola de Aplicação: Projeto Integrado de Estágio na Formação Inicial e**



Atividade cultural na Escola de Aplicação da FEUSP



Formatura da Escola de Aplicação, dezembro de 2015

Continuada de Professores, com o objetivo de aprofundar, sistematizar e aperfeiçoar a histórica parceria da FEUSP com a EA do ponto de vista da formação inicial e contínua de professores por meio das atividades de estágio.

Buscou-se com isso que esse processo se integrasse ao Programa de Formação de Professores da USP formulado, em 2004, com vistas a empreender iniciativas que ajudassem a superar alguns dos limites crônicos dos cursos de licenciatura,

principalmente, no que diz respeito aos momentos e etapas da formação referidas aos fundamentos teóricos e a experiências de ordem prática. Nessa perspectiva, tornou-se fundamental valorizar o papel dos estágios e o trabalho de co-responsabilidade entre os docentes do ensino superior e os professores da educação básica, a exemplo do que já vem ocorrendo com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Para tanto, a concessão de bolsas para os estagiários

dispostos a se engajarem nessa experiência mostrou-se fundamental para a execução da proposta, uma vez que as bolsas favorecem a permanência desses alunos junto ao projeto.

A Direção negociou com a PRG a concessão de 30 bolsas a serem distribuídas entre os 10 subprojetos que compõem a proposta e recursos financeiros para subsidiar os trabalhos de campo. Os recursos financeiros foram liberados já no segundo semestre de 2017, enquanto as bolsas foram prometidas para este ano de 2018. Os docentes da FEUSP e de outras unidades da USP, em conjunto com os professores da EA, construíram os seguintes subprojetos:

- Multiculturalismo e Educação
- Clube de Matemática, Ciências e Geografia
- Clube de Leitura e de Escrita
- O ciclo inicial de alfabetização: repensando práticas e singularidades nos anos iniciais
- Educação formal e não formal em Geociências e Alfabetização Científica na Formação Inicial de Professores.
- Inclusão Escolar: a implementação das práticas pedagógicas subjacentes ao Plano de Ensino Individualizado (PEI).
- Estratégias didáticas e o ensino de Matemática
- Transcriar na escola: processos de criação, mediação, fruição, reflexão e documentação em arte.
- GYMNUSP: Escola de Ginástica e grupo de ginástica para todos da Escola de Aplicação.
- Diversidade étnico-racial na Escola de Aplicação.

Esse projeto, que já se encontra em curso, restaura com maior vigor os elos de ligação entre a Faculdade de Educação e a Escola de Aplicação no que se refere, principalmente, ao compromisso de ambas as instituições com a formação de professores, fortalecendo a parceria entre ambas e os próprios processos de gestão.



Atividade de leitura na Biblioteca da EA



Projeto Negritude - 2º ano Ensino Fundamental



Alunos da University of Ontario Institute of Technology (Canadá) visitam a EA



Atividade integrativa com as famílias na Escola de Aplicação da FEUSP

Gestão de Pessoas e Movimentação na carreira docente

No que diz respeito ao gerenciamento do quadro funcional da Unidade, em razão das novas iniciativas criadas pela Reitoria, como o Banco de Oportunidades, o Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV) e o Programa de Incentivo à Redução da Jornada (PIRJ), e das restrições orçamentárias, não só houve uma redução do número de servidores como uma intensa movimentação destes entre Unidades da USP e, também, no interior

da FEUSP, principalmente com a criação da Secretaria Integrada dos três Departamentos (EDA, EDF e EDM) e a absorção na Seção Acadêmica dos servidores lotados nas secretarias da CCInt-FEUSP, CCEX e CPq.

Os dois quadros a seguir evidenciam as alterações na composição de funcionários da FEUSP. No terceiro, podem-se verificar as movimentações, incluindo as decorrentes dos dois PIDVs.

QUADRO DE SERVIDORES DA ESCOLA DE APLICAÇÃO EM 2014 E 2018

ESCOLA DE APLICAÇÃO	2014	2018
Administrativos	22	16
Professores		
Efetivos – 40h	59	40
Efetivos – 30h	-	01
Temporários – 12h	-	04
TOTAL DE PROFESSORES	59	45

QUADRO DE SERVIDORES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO EM 2014 E 2018

FACULDADE DE EDUCAÇÃO	2014	2018
Administrativo		
Faculdade de Educação Administrativos	121	96
Faculdade de Educação Educadores	10	10
Faculdade de Educação Especialista	1	1
TOTAL	132	107
Docentes		
Efetivos – EDA	19	14
Temporários	-	03
Efetivos – EDF	33	29
Temporários	-	02
Efetivos – EDM	55	43
Temporários	-	05
Efetivos – FEUSP	107	86
Temporários	4	10
TOTAL	107	96

MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES

Contratações:	27 docentes temporários 01 docente efetivo 03 docentes efetivos (em andamento)
Aposentadorias:	19 docentes efetivos 04 servidores autárquicos
Falecimentos:	09 Inativos 03 ativos
Exonerações:	02 docentes efetivos
Rescisão Contratual:	39 servidores CLT 19 docentes temporários
Adesão ao PIDV:	33 servidores, sendo 7 professores da Escola de Aplicação

No período, ocorreram os seguintes processos seletivos e concursos públicos e concursos públicos

cos para a contratação e movimentação na carreira docente.

PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS PARA DOCENTES

	Processo Seletivo	Concurso Público de Ingresso	Concurso de Livre docência	Concurso de titular
2014				
2015			04	02
2016			01	
2017	06	05	01	02
2018	01	02	02	03

Com o intuito de propiciar melhor comunicação entre os servidores, reposicionar tarefas, eliminar ações e documentos desnecessários e rever o Organograma da FEUSP foi implantada a Gestão por Processos na Unidade. O Serviço de Pessoal ficou responsável por coordenar todas as ações em um trabalho que se estendeu por 2 anos e meio e envolveu todos os funcionários técnicos administrativos na reavaliação dos Procedimentos Operacionais Padrão e das Rotinas das Atividades-meio e seu registro em formulários específicos permitindo um maior entrosamento das tarefas e transparência do trabalho efetuado nas diferentes Seções e Setores. Como subsídio à iniciativa, foram oferecidos cursos para

os servidores, contando a assessoria de uma empresa especializada. O trabalho resultou na elaboração do Manual da Gestão por Processos, disponível na página web da FEUSP; na criação de um Comitê Gestor de Processos, constituído por um funcionário da Seção de Pessoal, um do STIFE e um da Biblioteca, incumbidos de manter atualizados os POPs e o Manual; no enxugamento do Organograma; na realocação de servidores e na eliminação de procedimentos e documentos.

Por fim, em 2017 foi criada a Comissão de Espaço e Qualidade de Vida na FEUSP (CEQUALI), composta por representantes do corpo discente, docente e funcional. As reuniões da CEQUALI têm se consti-

tuído como um rico momento de diálogo entre os três segmentos e de sugestões de aprimoramento do uso do espaço físico e das relações interpessoais. Como resultados, além da campanha “O espaço é de tod@s”, veiculada no site da FEUSP, a instalação de cestos para separação de lixo reciclável, a realização de pesquisa com alunos e alunas da Pedagogia sobre hábitos de uso do espaço físico e sugestões de aperfeiçoamento das instalações, revisão da distribuição e acesso aos banheiros, com criação de um vestiário para os servidores, dentre outras iniciativas que visam tornar a FEUSP um lugar mais agradável de permanência e convívio para a comunidade que a frequenta diariamente.

Infraestrutura e Obras

Nos anos de 2016 e 2017, com os recursos obtidos por meio do Projeto FINEP, na ordem de R\$ 336.179,61, procedemos a obras de infraestrutura que não seria possível efetuar no cenário de crise que a Universidade atravessava.

Reformas foram executadas no Auditório da FEUSP, providenciando isolamento acústico, troca de piso, pintura, manutenção do ar condicionado e trocas das luminárias, além de lavagem das poltronas; no Auditório da Escola de Aplicação, com conserto e lavagem de poltronas, pintura e troca de luminárias; na copa do Bloco B, na sala da vice-di-

reção e na quadra poliesportiva da Escola de Aplicação. Houve a aquisição de novos brinquedos para o LABRIMP e o parquinho na EA; substituição dos alarmes de segurança do Bloco B, alas 1, 2 e 3; instalação de 05 câmeras IP externa HD (circuito fechado) na Portaria do bloco A, saguões do Bloco B, áreas externas da Biblioteca e portões de saída da EA, cancelas no Bolsão da FEUSP, linha de vida no Bloco B, rede contra pombos (Bloco B, alas 1, 2 e 3) na EA, travas nos suportes de papel higiênico no banheiros. Foi feita a pintura dos Blocos A e B (corredores, saguões, pilastras da passarela e portas



Auditório da FEUSP reformado.



Fachada do Bloco B após limpeza das pichações

de todas as salas do Bloco B (1º e 2º andares), reforma da Porta de ferro da portaria do Bloco A, manutenção banheiros Blocos A e B (troca das válvulas de descargas, diversas pias, vasos, mictórios), substituição do Balcão da Portaria do Bloco A, remoção de pichações no Bloco B (externo) e Reforma cadeiras do STIFE.

Com os recursos orçamentárias, realizaram-se ainda diversas intervenções visando melhorar o cotidiano da comunidade da

FEUSP como a substituição de luminárias por modelos mais confortáveis aos olhos, pintura e substituição das lâmpadas por led tubular, em diversas salas. Outras ações envolveram:

- substituição das tampas dos reservatórios de água (Blocos A, B e Escola de Aplicação, Blocos A, B e C);
- demarcação de vagas de estacionamento;
- demarcação de vagas para idosos e portadores de necessidades especiais;

- reforma/ nivelamento das calçadas;
- instalação de luz de emergência nos Blocos A e B da FEUSP, reforço da iluminação externa da FEUSP;
- colocação de gramado;
- reforma de rachaduras dos laboratórios 03, 05 e 07 do Bloco B da FEUSP;
- substituição das mangueiras de hidrantes, esguichos e respectivas chaves de conexão, na FEUSP e Escola de Aplicação;
- substituição dos extinto-



Quadra poliesportiva da Escola de Aplicação reformada

- res de incêndio da FEUSP e Escola de Aplicação
- substituição da sinalização vertical dos extintores e hidrantes;
- criação de Brigada de Incêndio;
- pintura das salas 202,206, 208,220, 224 226, 231, 221;
- reforma do 3º andar do Bloco A para ser utilizado como salas de reunião;
- reforma da laje do 3º andar (impermeabilização do piso, troca de cerâmica);
- substituição das telhas da passarela entre os blocos A e B;
- reforma e ampliação de salas do Bloco B, visando o agrupamento de setores;
- instalação de lixeiras recicláveis;
- reforma dos quadros elétricos dos Blocos A, B e C da Escola de Aplicação;
- reforma da recepção da secretaria da Escola de Aplicação;
- pintura do pátio do Bloco C da Escola de Aplicação;
- sinalização de rota de fuga e saída de emergência da Escola de Aplicação;
- reforma das salas de artes e música, de reprografia e de enfermagem da Escola de Aplicação;
- instalação de alças de apoio para cadeirante nos banheiros acessíveis;
- adequação do espaço da lanchonete atendendo às normas de vigilância sanitária;
- instalação de paraciclos para maior atendimento aos usuários de bicicletas; e
- instalação de novos totens sinalizando a Faculdade de Educação.

Recursos Orçamentários e financeiros

Com relação à execução orçamentária da Faculdade de Educação, o início desta gestão se deu de forma atípica devido ao grande contingenciamento de recursos, que ocorreu com a mudança na Reitoria em janeiro de 2014, trazendo preocupação com honrar compromissos já pactuados como, por exemplo, contratos e licitações em andamento. O impacto ainda se deu na vida acadêmica com a suspensão de projetos em andamento, tais como: Proed, Proint, Proeve, Proinfo Prolab, Reequipalab, Inovalab, NAP, Projeto I, Projeto 5, Projeto Novos Docentes, Programa Editais, e demais projetos especiais da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, e a não abertura de editais da AUCANI para novos financiamentos.

Com a redução orçamentária e o contingenciamento dos recursos, foi necessário estabelecer uma nova cultura dentro da instituição solicitando redução no consumo de materiais e bens, promovendo avaliação da necessidade e priorização das despe-

sas a serem realizadas com os poucos recursos e criando mecanismos de controle. A CAEXO e a COPEC, como já mencionado, deram suporte importante nesse trabalho: a CAEXO, ao dar transparência à execução orçamentária, permitiu a avaliação, priorização das demandas e deliberação em conjunto das despesas a serem realizadas; e a COPEC, ao racionalizar o número de cópias reprográficas e dos suprimentos de informática na FEUSP.

Dentre as ações implementadas estão a distribuição das pautas e outros impressos somente em versão eletrônica; controle de cópias coloridas, tanto da EA quanto da FEUSP; priorização de cópias frente e verso; diminuição das cotas de cópias para alunos da graduação e da pós-graduação; restrição das plotagens; elaboração de uma política de aquisição de impressoras para a Unidade evitando a multiplicação de marcas de toner e cartucho e convergência das cópias para as máquinas reprográficas. Entre 2014 e 2017,

houve uma redução de 20% no consumo total de cópias na Unidade.

Em consonância com a realidade restritiva de recursos humanos e financeiros nesta gestão, tornou-se imprescindível efetuar supressões nos contratos de locação de Veículos Oficiais, Correios, Serviço Terceirizado de Limpeza, Passagens Aéreas e locação de Ônibus. Ações no sentido de um maior controle sobre as impressões reprográficas, adesão a um maior número de registros de preços das compras coletivas para atendimento das demandas, de modo mais econômico e ágil; suspensão do pagamento de honorários aos participantes de bancas de mestrado e doutorado, economizando recursos da dotação básica; e implantação de novas normas da FEUSP para envio de correspondências e a disponibilização online da revista Educação e Pesquisa, medidas essas que geraram uma significativa economia que permitiu honrar compromissos assumidos vinculados a grupos orça-

mentários específicos insuficientes (exemplo: contratos terceirizados, combustível, manutenção predial, etc).

Para atender a notificações do Ministério Público e SES-MT, foi realizada, com recursos da receita própria:

- aquisição de 321 cadeiras (R\$140.000,00) e 100 apoios para pés (R\$12.700,00) para docentes e funcionários, em substituição às existentes;
- aquisição de 37 microcomputadores (R\$156.000,00);

Os recursos provenientes do projeto FINEP permitiram, ainda, a compra de:

- 84 microcomputadores;
- 5 notebooks;
- uma impressora de CD jato de tinta;
- uma câmera de vídeo para gravação em 4K;
- formato XAVC com cartão de memória como mídia de gravação;
- uma plotter para impressão



Sala Pró-aluno

- aquisição de equipamentos para audiovisual (monitores de áudio, câmeras fotográficas profissionais, sistema de microfones sem fio e televisores) no montante de R\$52.190,00.

de papéis com até 90cm de largura;

um storage NAS 4-Bay 16TB (Inclui 4HD's NAS HDD De 4TB, Intel Dual-

Core I.70 GHz, 2GB RAM, Raid), dentre outros equipamentos.

Além de um significativo aumento no aporte financeiro do Programa PROEX

da CAPES, na ordem de R\$1.064.318,48, recursos foram solicitados junto à Pró-Reitoria de Graduação e agências como FAPESP, de maneira a complementar a dotação orçamentária e res-

ponder às necessidades de infraestrutura da Unidade.

Os quadros a seguir oferecem um resumo da execução orçamentária no período.

QUADROS RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA GESTÃO 2014-2018. COMPRAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 2014 A 2017

	2014	2015	2016	2017
DISPENSA "COMPRA DIRETA"	97 R\$ 319.770,80	74 R\$ 202.438,29	78 R\$ 207.505,02	91 R\$ 268.239,53
DISPENSA "BENS DE PESQUISA"	—	05 R\$ 15.651,00	—	01 R\$ 7.125,00
DISPENSA	01 R\$ 43.776,00	01 R\$ 57.432,00	—	—
INEXIGIBILIDADE	—	01 R\$ 15.172,50	—	01 R\$ 3.328,00
INEXIGIBILIDADE POR INVIABILIDADE	—	—	—	01 R\$ 26.534,28
PREGÃO	09 R\$ 205.088,69	14 R\$ 94.941,35	07 R\$ 165.100,00	04 R\$ 20.919,60
REGISTRO DE PREÇO	01 R\$ 8.000,00	08 R\$ 54.089,85	08 R\$ 59.295,94	25 R\$ 84.230,20
TOTAL DE COMPRAS	R\$ 576.635,49	R\$ 439.724,99	R\$ 431.900,96	R\$ 410.376,61

PASSAGENS AÉREAS

	2014	2015	2016	2017
NACIONAIS	184 R\$ 146.037,50	191 R\$ 149.028,97	282 R\$ 122.603,14	224 R\$ 116.494,68
INTERNACIONAIS	13 R\$ 39.167,48	11 R\$ 35.189,96	18 R\$ 31.042,11	28 R\$ 52.239,63
TOTAL	197 R\$ 185.204,98	202 R\$ 184.218,93	300 R\$ 153.645,25	254 R\$ 165.279,11

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

	2014	2015	2016	2017
ADIANTAMENTOS	76 R\$ 441.239,84	57 R\$ 289.588,90	45 R\$ 226.212,21	52 R\$ 245.934,02
ESTIMATIVA	21 R\$ 331.059,98	35 R\$ 536.721,33	21 R\$ 538.504,17	54 R\$ 558.313,23
AUX.FIN. A ALUNO	15 R\$ 277.534,18	16 R\$ 80.682,21	02 R\$ 4.050,00	—
BOLSISTAS	20 R\$ 235.840,00	08 R\$ 120.697,60	02 R\$ 71.460,80	02 R\$ 4.000,00
ESTÁGIOS	02 R\$ 9.390,98	—	—	—
MONITORES	—	01 R\$ 3.000,00	—	—
BOLSA INTERCÂMBIO INTERNAC.GRAD	—	—	—	03 R\$ 60.000,00
CONCORRÊNCIA	05 R\$ 130.927,42	02 R\$ 103.823,65	01 R\$ 74.595,87	—
INEXIGIBILIDADE	23 R\$ 125.060,91	12 R\$ 144.488,40	13 R\$ 72.256,78	08 R\$ 62.972,37
PREGÃO	44 R\$ 2.261.789,14	27 R\$ 2.382.570,02	36 R\$ 2.375.283,01	26 R\$ 2.400.407,08
DISPENSA “COMPRAS DIRETA”	—	01 R\$ 6.600,00	—	04 R\$ 4.475,39
AUX. A ASSESSORES EXTERNOS	—	06 R\$ 15.233,34	—	—
AUXÍLIO A PROFESSOR VISITANTE	—	03 R\$ 0,00	—	—
PGTO. BOLSA A PROF. VISIT. INTER.	—	01 R\$ 22.507,10	—	—
PGTO.HONORÁRIO EXTERNOS	—	—	—	16 R\$ 9.292,44
DIÁRIAS (1)	26 R\$ 170.138,62	05 R\$ 5.632,00	45 R\$ 86.384,43	19 R\$ 91.269,49
DIÁRIAS (2)	—	26 R\$ 177.829,97	—	—
MULTAS DE TRÂNSITO	02 R\$ 68,09	02 R\$ 0,00	02 R\$ 0,00	01 R\$ 104,13

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (Continuação)

	2014	2015	2016	2017
SEGURO – DPVAT	01 R\$ 105,65	01 R\$ 105,65	01 R\$ 105,25	01 R\$ 67,84
INSS	—	03 R\$ 1.998,66	—	05 R\$ 1.953,73
PREGAO	—	—	—	01 R\$ 3.090,53
TOTAL GERAL	R\$ 4.302.377,60	R\$ 4.138.656,18	R\$ 3.992.956,04	R\$ 3.675.780,48

DIÁRIAS PAGAS NO PERÍODO DE 2014 A 2017

	2014	2015	2016	2017
POR REMANEJAMENTO	R\$ 21.545,27	R\$ 21.878,65	R\$ 5.545,50	R\$ 13.220,00
POR SOLIC. MERCÚRIO	R\$ 177.042,21	R\$ 184.639,99	R\$ 79.447,02	R\$ 97.369,76
TOTAL	R\$ 198.587,48	R\$ 206.518,64	R\$ 84.992,52	R\$ 110.589,76

INCORPORAÇÃO DE BENS

2014	2015	2016	2017
R\$ 51.503,10	R\$ 150.354,44	R\$ 300.369,73	R\$ 79.243,03

Serviço de Biblioteca

A Biblioteca da FEUSP tem um acervo composto por 270.000 volumes. Além de livros, teses, periódicos, folhetos e e-books, o serviço possui também CD, DVD, multimeios e obras de referência. Seu acervo foi constituído por importantes doações, como a do antigo Instituto de Educação de São Paulo (IESP) e do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (CRPE), que consolidaram um conjunto de obras raras e de relevância histórica para as pesquisas na área da Educação. Recebeu também nos anos de 1976 e 1977, respectivamente, dois acervos especiais - Paulo Bourroul, com 9.000 volu-

mes, parte do acervo do IESP (1ª Escola Normal de São Paulo) e o acervo do Diplomata Macedo Soares com 6.000 volumes - muito utilizados por pesquisadores de história da educação. Este material constitui uma documentação de significativa importância para estudos sobre a realidade educacional brasileira no século XIX e primeira metade do século XX, bem como de outros países. Possui também um acervo especial de Livros Didáticos, constituído por 17.000 volumes. Único em número, diversidade e antiguidade, é composto de exemplares datados a partir do século XIX. A biblioteca abriga ainda outro acervo



Fachada da Biblioteca Celso de Rui Beisiegel

especial: Seleccionados José Mário Pires Azanha. Parte desse acervo – artigos e documentos de autoria do Prof. José Mário – também está disponível on-line no site: http://www3.fe.usp.br/secoes/inst/novo/acervo_jmpa/principal.asp. Esses documentos retratam a atuação acadêmica e política do referido professor no cenário educacional brasileiro.

Participa do Programa Nacional de Comutação Bibliográfica – COMUT, como biblioteca base, atendendo toda a rede cooperante, e o serviço SISWEEB de empréstimo de obras entre bibliotecas de diversas instituições e faculdades cadastradas no sistema. Promove

visitas orientadas durante o ano letivo. Periodicamente oferece treinamentos aos docentes e alunos, relativos aos serviços disponibilizados pela Biblioteca, tais como: o Sistema de Busca Integrada no catálogo online, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, a Base Digital da Produção Intelectual da USP (BDPI) além das bases de dados internacionais assinadas pela universidade. Sedia e oferece suporte administrativo e operacional à publicação Educação e Pesquisa. Também possui uma Biblioteca Ramal localizada na Escola de Aplicação servindo à comunidade interna da EA, constituída por alunos de ensino fundamental e médio,

professores e funcionários além de estagiários dos cursos de graduação e licenciatura da FEUSP. Atende a uma média diária de 400 usuários, entre alunos de graduação, pós-graduação e, mediante cadastro interno, a professores da rede pública estadual de São Paulo e alunos especiais.

Durante esta gestão, inaugurou a Sala de Acessibilidade localizada no andar térreo, uma das três salas disponíveis na Universidade com recursos e serviços de tecnologia assistiva voltada às pessoas com deficiência visual. Implantou a Caixa de devolução de livros, para facilitar a relação com o usuário. Iniciou uma parceria com o Museu da Educação e do Brinquedo para visitas monitoradas que acontecem periodicamente à exposição permanente “Memórias de uma infância e cenas infantis”, da artista Sandra Guinle, localizada no 2º andar. No quadriênio, ainda, elaborou a proposta de uma Política de Desenvolvimento de Acervo,



Grupo de alunos com esculturas de Sandra Guinle ao fundo

para racionalizar a incorporação por compra e doação e de recusa e descarte de acervo, aprovada em reunião do Conselho Técnico Admi-

nistrativo, em 10 de novembro de 2016.

No período de 2014 a 2017, a biblioteca recebeu da Universidade o total de R\$

2.248.979,47 para aquisição de livros/ebooks, periódicos, encadernação e manutenção do acervo, como se pode verificar nos Quadros ao lado:



Atividades na Biblioteca Celso de Rui Beisiegel



INCORPORAÇÃO DE BENS

Acervo Geral	2014	2015	2016	2017
Livros	93.143	95.070	96.189	97.076
Teses	7.832	8.287	8.587	8.889
Fascículos	73.005	74.147	74.630	75.234
Paulo B	9.000	9.000	9.000	9.000
Macedo	6.000	6.000	6.000	6.000
Livros Didáticos	16.400	16.827	17.259	17.691
Midioteca	8.426	8.426	8.426	8.426
Roberto Moreira	1.494	1.494	1.494	1.494
TOTAL GERAL	215.879	219.251	221.585	223.810

LIVROS E PERIÓDICOS: AQUISIÇÕES E MANUTENÇÃO DO ACERVO

Livros (EA)	30.656	31.957	32.254	31.743
DVD, VHS, CD Áudio, CD Rom (EA)	1.020	1.101	1.392	1.027
Periódicos(EA)	1.003	1.089	1.151	1.193
TOTAL GERAL	32.679	34.147	34.797	33.963

Acervo Geral	2014	2015	2016	2017	Total
Livros	15.277,16	16.685,84	Não teve compra	21.518,00	185.255,65
Encadernação	23.527,00	47.054,00	20.441,25	20.441,25	258.934,10
Periódicos	217.588,60	3.876,97 (Só foi assinado os periódicos nacionais)	163.505,54	22.473,00 (Valor dos internacionais baseado nas assinaturas 2016)	1.215.955,27
TOTAL GERAL	272.838,60	67.616,81	183.946,79	64.432,25	1.660.145,02

Revista Educação e Pesquisa

Reconhecida por seu impacto nacional e internacional, a revista Educação e Pesquisa foi criada em 1998, dando continuidade à antiga Revista da Faculdade de Educação, iniciada em 1975. É avaliada pelo Qualis CAPES como A1 e divulgada em versão eletrônica na biblioteca SciELO.

Neste quadriênio, o periódico passou por várias mudanças que pretendiam deixar sua veiculação mais ágil e, simultaneamente, mais econômica sem perder de vista a qualidade dos artigos e entrevistas publicadas; assegurar o diálogo e o intercâmbio internacionais e garantir mecanismos transparentes de funcionamento interno.

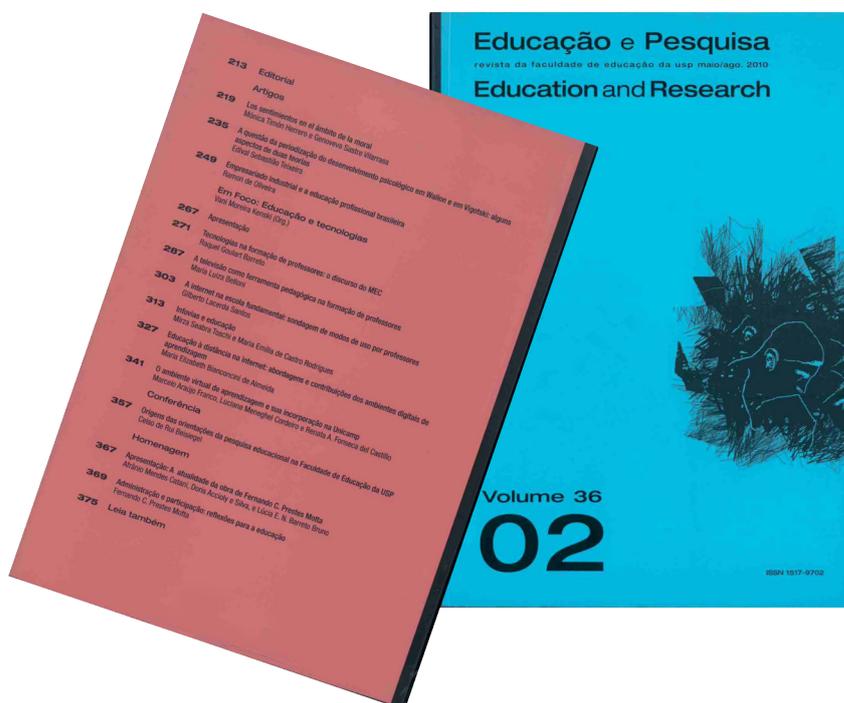
Nesse sentido, desde de 2017, a revista passou a ser exclusivamente em formato digital e partir de 2018, editada de forma contínua em volume único anual. Com o expediente, não apenas pretendeu-se reduzir os custos de impressão e papel, como almejou-se tornar mais rápida a divulgação dos textos que são disponibilizados na página da revista tão logo aprovados pelo Corpo Editorial e submetidos aos processos de indexação.

O crescimento da demanda por publicação na revista pode ser aquilatado pelo quantitativo de submissões de artigos que chega perto de 850 por ano. Anualmente em torno de 500 de revisores ad hoc, vinculados a múltiplas instituições de



pesquisas, são mobilizados. Em cada volume anual, mais de 50 artigos inéditos são publicados, editados em cerca de 1000 páginas. O número médio de acessos aos artigos online ultrapassa os 45.000 mensais. Para dar conta do vulto deste trabalho, o Corpo Editorial foi ampliado nesta gestão, contando com dois Editores e oito Editores Assistentes. Para conferir maior transparência aos procedimentos o Regimento Interno foi elaborado em 2016.

Com o objetivo de garantir e ampliar a internacionalização da revista, em 2016 iniciaram-se os estudos para a elaboração do memorial para licitação de serviços de tradução/versão para/de inglês e francês e de revisão gramatical para os textos em português. Em 2017, por quatro vezes a licitação fracassou. No entanto, o aprendizado tem permitido aperfeiçoar os termos da licitação que se tor-



na cada vez mais urgente na medida em que aumenta o interesse em publicar no periódico e que se amplia sua difusão internacional.

Por ocasião do evento realizado para atribuir o nome

“Celso de Rui Beiseigel” à biblioteca, foi lançado o volume 44 de **Educação e Pesquisa**, que abre com a homenagem ao memorável Professor e um artigo de sua autoria.



Abertura do evento de atribuição do nome Celso de Rui Beiseigel à biblioteca da FEUSP

Comunicação social e Mídias digitais

Com objetivo de tornar mais efetiva a comunicação da FEUSP com a comunidade interna e externa, várias inovações foram implementadas no quadriênio. O primeiro passo foi a reestruturação do site da FEUSP trabalho colaborativo entre o Serviço Técnico de Comunicação e Mídia e a Seção Técnica de Informática. Isso implicou na mudança do layout, de modo a tornar a página menos poluída e o acesso à informação mais direto, assumindo o ponto de vista do visitante e invertendo o formato anterior assentado na concepção mais institucional da estrutura do site. Implicou também na atualização das ferramentas tecnológicas, em uma vertente mais responsiva, adaptada a diferentes equipamentos, como celulares e tablets, respeitando os critérios de acessibilidade presentes já na versão anterior.

O segundo passo foi incluir uma nova seção denominada “FEUSP fala sobre a

Educação”, incrementando o canal do novo site, com um projeto de entrevistas em vídeo, com professores da FEUSP sobre temas candentes da atualidade, a exemplo da Reforma do Ensino Médio, Escola sem partido, PEC 241 e Base Nacional Comum Curricular. A seção ainda acomoda matérias escritas de caráter jornalístico sobre as pesquisas desenvolvidas por docentes e alunos e alunas de Pós-graduação a partir de entrevistas realizadas por estudantes de jornalismo da ECA-USP ligados à AUN (Agência Universitária de Notícias). A estas ações acrescenta-se projeto elaborado em colaboração ao LABJOR da UNICAMP que permitiu a concessão de uma bolsa FAPESP no programa Mídia e Ciência pelo período de um ano para divulgação científica da FEUSP.

O terceiro passo incidiu na criação de uma página institucional no Facebook em abril de 2016. Na

[Página da FEUSP no Facebook](#)

ocasião foi constituído um Comitê, composto por funcionários e docentes da FEUSP, responsável pelas decisões relativas às postagens nessa mídia. Ao longo deste dois anos, foram realizadas 179 postagens. Por fim, procedeu-se à atualização e à tradução do Catálogo Institucional FEUSP para o inglês, incluindo uma versão online nos dois idiomas no site da FEUSP.

Além de se constituir nesse canal de interlocução com a sociedade. O site da FEUSP, bem como a página institucional do Facebook, servem como veículo de divulgação dos eventos realizados na Unidade, vídeos institucionais e entrevistas com professores visitantes. Todo o trabalho de produção, edição e arte é efetuado pelo Serviço Técnico de Comunicação e Mídia. No quadriênio, o

Serviço reeditou os vídeos institucionais da FEUSP e da Biblioteca, produziu uma versão em inglês para o vídeo institucional da FEUSP, criou o vídeo da campanha de conscientização contra o descarte indevido de “bitucas” de cigarros pelos espaços da FEUSP intitulada “O espaço é de tod@s” e produziu em colaboração com a CCEx a série “Tempos e espaços de cultura

e extensão”, focalizando o Lab_arte e o CEPEL. O quadro abaixo apresenta um resumo das atividades realizadas no período.

VÍDEOS PRODUZIDOS EM 2014-2018

Total de vídeos por categoria	
entrevistas	34
edições	84
produções	27
Total de vídeos postados no Site FEUSP entre 2014/2017	145



Página inicial do site da FEUSP

Estes números, entretanto, não significam o total da comunicação a FEUSP com o público externo. A Seção Técnica de Informática

registrou no período 438 videoconferências, entre reuniões e defesas de tese, e 108 transmissões de eventos ampliando a potencialidade do diálogo da

instituição com a sociedade. A Seção Técnica de Informática, ainda, assumiu o desafio de desenvolver uma Agenda de Eventos mais interativa e intuitiva, com o fito de facilitar a localização de eventos pelo público externo e agilizar o trabalho interno de sua organização. Foram dois anos dedicados ao desenvolvimento e o resultado traz enorme contribuição no sentido de ampliar a comunicação da FEUSP com a comunidade.



Vídeo da Campanha da CEQUALI – Comissão de espaço e qualidade de vida – FEUSP

Palavras finais

Na Faculdade de Educação o ensino constitui a coluna mestra que sustenta o plano acadêmico da Unidade voltado à formação de professores e pesquisadores na área de educação. Desse eixo emanam e se desdobram as múltiplas atividades que se desenvolvem nos setores de cultura, extensão e prestação de serviços à sociedade, oferecidas prioritariamente às redes

de ensino público. O ensino define, assim, o objeto específico da Faculdade de Educação, razão pela qual os cursos de Graduação e de Pós-graduação, bem como toda a infraestrutura física e humana necessária para sua oferta, estiveram no âmago das atenções da Direção nestes últimos quatro anos.

Não menos importante foi o compromisso desta gestão com a externalização da pesquisa e discussão acadêmicas, efetuadas no interior da FEUSP, de modo a atingir um público mais amplo e interferir no debate social sobre a educação em São Paulo e no Brasil. Reiterou desta forma sua proeminência no cenário educacional brasileiro, fornecendo informações, instigando a reflexão e problematizando iniciativas e políticas públicas.

Foram quatro anos de superação de desafios, agudizados pela crise econômica e política por que



Vista do Bloco A

passa o país, bem como pela severa crise financeira que se instaurou na Universidade de São Paulo a partir de 2014. No entanto, com a colaboração de funcionários técnico-administrativos, educadores e docentes, fomos capazes de assegurar o funcionamento da instituição, criar soluções e implementar novas propostas. Este relatório evidencia, ainda que sucintamente, o conjunto

desses esforços e o alcance das conquistas.

Tais esforços se fizeram também reconhecidos por ocasião da Avaliação Institucional realizada em 2015. No relatório final, a Comissão de Assessores Externos avaliou muito positivamente nossa Unidade, fazendo constar que “a principal marca institucional da Faculdade de Educação é a preocupação com a melhoria da escola pública que condensa

sentidos de compromisso ético, político e cognitivo com a sociedade. Este compromisso está presente em todas as suas atividades de formação, produção, intervenção e exprime-se através do desenvolvimento de uma postura crítica, de construção da cidadania e da garantia do direito à educação, à cultura, ao conhecimento, aos valores relacionados à exigência constitucional da formação humana plena”.



Goiabeira em frente à Biblioteca

Docentes

EDA - Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação

Afrânio Mendes Catani
Carmen Sylvia Vidigal Moraes
César Augusto Minto
Doris Accioly e Silva
Eduardo Carvalho Ferreira
Marcos Ferreira Santos
Maria Clara Di Pierro
Ocimar Munhoz Alavarse
Pedro Roberto Jacobi
Roberto da Silva
Rogério de Almeida
Romualdo Luiz Portela de Oliveira
Rosângela Gavioli Prieto
Rosenilton Silva de Oliveira
Rubens Barbosa de Camargo
Shirley Silva
Sonia Maria Portella Kruppa

EDF - Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação

Ana Laura Godinho Lima
Ana Luiza Jesus da Costa
Bruno Bontempi Junior
Carla Biancha Angelucci
Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto
Cássia Geciauskas Sofiato
Cintya Regina Ribeiro
Cristiane Maria Cornélia Gottschalk
Diana Gonçalves Vidal
Elie George Guimarães Gahnem Junior
Elizabeth dos Santos Braga
Fabiana Augusta Alves Jardim
Flávia Inês Schilling

Jacqueline Moraes Teixeira
José Sérgio Fonseca de Carvalho
Júlio Roberto Groppa Aquino
Kimi Aparecida Tomikazi
Leandro de Lajonquière
Marcos Sidnei Pagotto-Euzébio
Maria Ângela Borges Salvadori
Maria da Graça Jacintho Setton
Maria de Fátima Simões Francisco
Maurilane de Souza Biccas
Mônica Guimarães Teixeira do Amaral
Rinaldo Voltolini
Roni Cleber Dias de Menezes
Sandra Maria Sawaya
Teresa Cristina Rebolho Rego de Moraes
Valéria Amorim Arantes de Araújo
Viviane Potenza Guimarães Pinheiro Fonseca

EDM - Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada

Adriana Bauer
Agnaldo Arroio
Ana Paula Martinez Duboc
Belmira Amélia Barros Oliveira Bueno
Claudemir Belintane
Claudia Rosa Riolfi
Claudia Valentina Assumpção Galian
Dislane Zerbinatti Moraes
Elio Carlos Ricardo
Emerson de Pietri
Ermelinda Moutinho Pataca
Jaime Francisco Parreira Cordeiro
Karina Soledad Maldonado Molina
Katiene Nogueira da Silva
Leny Magalhães Mrech
Lívia de Araújo Donnini Rodrigues
Lucia Helena Sasseron Roberto

Marcelo Giordan Santos
Marcia Aparecida Gobbi
Marcos Garcia Neira
Maria Isabel de Almeida
Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento
Maria Lucia Vital dos Santos Abib
Martha Marandino
Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira
Mônica Appezzato Pinazza
Mônica Caldas Ehremberg
Neide Luzia de Rezende
Nelio Marco Vincenzo Bizzo
Nelson Schapochnik
Núria Hanglei Cacete
Patricia Dias Prado
Paula Perin Vicentini
Paulo Henrique Fernandes Silveira
Raquel Milani
Rita de Cássia Gallego
Rosa Iavelberg
Sandoval Nonato Gomes Santos
Silvia Luzia Frateschi Trivelato
Sonia Maria Vanzella Castellar
Valdir Heitor Barzotto
Vera Lúcia Marinelli
Vinício de Macedo Santos
Vivian Baptista da Silva
Vojislav Aleksandar Jovanović

Docentes temporários

Amélia Cristina Abreu Artes
Alessandra Carbonero Lima
Andréa Augusta de Aguiar
Cauê Cardoso Polla
Christiane Coutheux Trindade
Crislei de Oliveira Custódio
Daniele Pechuti Kowalewski
Deise Rosálio da Silva
Douglas Emiliano Batista
Eduardo Carvalho Ferreira
Emari Andrade
Fernanda Andrade do Nascimento Alves
Ione Ishii
Iracema Santos do Nascimento
Kate Mamhy Oliveira Kumada
Lara Elena Ramos Simielli
Murilo José de Resende
Nathalia Casselari
Patrícia Tavares Raffaini
Paula Cristiane Strina Juliasz
Roberta Galasso Nard
Rodrigo Rosa da Silva
Sueli Fanizzi
Zaqueu Vieira de Oliveira

Docentes sêniores

Antônio Joaquim Severino
Cecilia Hanna Mate
Claudia Pereira Vianna
Cynthia Pereira de Sousa
Denise Trento Rebello de Souza
Elcie Aparecida Fortes Salzano Masini
Evaldo Amaro Vieira
Helena Cohalik Chamlian
Idmea Semeghini Prospero Machado de Siqueira
Katia Maria Abud Lopes
Lisete Regina Gomes Arelaro
Luiz Jean Lauand
Manoel Oriosvaldo de Moura
Maria Cecilia Cortez Christiano de Souza
Maria de Lourdes Ramos da Silva
Marilia Pinto de Carvalho
Marilia Pontes Esposito
Marta Kohl de Oliveira
Myriam Krasilchik
Nelio Marco Vincenzo Bizzo
Nilson José Machado
Roseli Fischmann
Selma Garrido Pimenta
Silvia de Mattos Gasparian Colello
Stela Conceição Bertholo Piconez
Tizuko Morchida Kishimoto
Vitor Henrique Paro
Waldir Cauvilla

Escola de Aplicação

Professores

Adriana Silva de Oliveira
Alessandra Mendes Lira
Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz
Andrea Augusta de Aguiar
Andrea Carneiro Pirani
Andrea Gonzaga de Araújo
Andréia Botelho de Rezende
Brenda Paes Moreira Gonçalves
Cláudia Viegas Saraiva
Elaine Mendes da Mota
Ernani Nagy de Moraes
Fabiana Andrea Dias Jacobik
Fábio Bezerra de Brito
Felipe de Souza Tarábola
Henri Flávio da Silva
Jacqueline Britto Sant'Anna
José Augusto Rezende de Souza
José Carlos Carreiro
Josenilton Andrade de Franca
Jussara Vaz Rosa
Kamila Rumi Toyofuki
Kelly Cristine Sabino
Lílian Cristina de Barros
Lindiane Viviane Moretti
Luciano Ducatti Colpas
Lucymara Apostólico de Azevedo Abdounur
Marcelo de Salete Souza
Maria Cláudia Milan Robazzi Mussolin
Maria Julia Rangel de Bonis
Marta Vitória de Alencar
Milena Bushatsky Mathias
Mirian Cury Machado

Natália Bortolaci
 Patricia Martins Penna
 Priscilla Gonçalves de Souza
 Ronaldo dos Reis
 Rosana de Fátima Cardiso Morgado
 Sahsha Kiyoco Watanabe Dellatorre
 Sheila Luciana Hurtado Viana
 Vanderlei Pinheiro Bispo

Professores temporários

Carla Wanessa do Amaral Caffagni
 Diana Bertuol Garcia
 Fernanda Luise Kistler Vidal
 Marcia Brandão Rodrigues Aguilar

DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA DE APLICAÇÃO

Ano	Diretora	Vice-Diretor(a)	Secretária	Orientação Pedagógica
2014	Lívia de A. D. Rodrigues	Felipe de S. Tarabola	Elza da Silva	Jussara Vaz Rosa M. de Fátima Morissawa Marlene Isepi
	Karina S. M. Molina	Andréia B. de Rezende		
2015	Karina S. M. Molina	Andréia B. de Rezende	Elza da Silva	Jussara Vaz Rosa M. de Fátima Morissawa Marlene Isepi
	Andréia B. de Rezende	Lindiane V. Moretti	M. Inês Scabin	
2016	Andréia B. de Rezende	Lindiane V. Moretti	M. Inês Scabin Cristiene C. S. Luiz Betti Ana Cláudia Sales Serra	Jussara Vaz Rosa M. de Fátima Morissawa Marlene Isepi
2017	Andréia B. de Rezende	Lindiane V. Moretti	Ana Cláudia Sales Serra M. de Fátima Lacerda	M. de Fátima Morissawa Marlene Isepi
2018	Lindiane V. Moretti	-----	M. de Fátima Lacerda	M. de Fátima Morissawa Marlene Isepi
	Marlene Isepi	M. de Fátima Morissawa		

Funcionários da FEUSP

Adriana Ranelli Weigel
Afonso Martins Andrade
Agenor Bispo dos Santos Filho
Alex Tadeu Alves Araujo
Almir Silva Dias
Ana Cláudia Campelo Mello
Ana Claudia de Sales Serra
Anderson Ferreira de Farias
Andre Luiz de Almeida
André Rodrigues Gonçalves
Andressa Christina Trevisan Missaki
Ângela Maria da S. Marcelino
Anna Cecilia de Paula Cruz
Antonio Carlos de Martin
Antonio Marcos Amorim
Arcelino Bezerra da Silva Neto
Beatriz Soares Hungria Giannetti
Bernardina Pires do Rosário Paschoa
Bruna Pozzi Rufato
Carla Vanessa Soares da Silva
Carlos Alberto de Carvalho Fernandes
Carlos Alberto Lopes
Celia Cruz
Cláudia Regina Pires Nunes
Cleber Carlos de Oliveira
Cristiane Mantovani
Cristiene Camila Soares Luiz Betti
Damionor Cobellas
Daniela Cristina Matos Borges
Daniela de Almeida Flausino
Diana Soubihe de Oliveira
Douglas Xavier dos Santos
Edeilton Santos
Edinalva Candida Dias Intaschi
Edmilson Sousa dos Santos

Elaine Cristina Barrelo
Elder Antonio da Silva
Elenice Ferrari
Eliana Aparecida dos Santos
Eliane Leal Damasceno
Elias Manoel Neto
Elza da Silva
Emerson Ferreira de Farias
Fernando Faria
Flávia Valente Guimarães
Francisca Janiere Ferreira Dantas Baran
Gabriela Consolino Ximenes
Gisele Andreatta Frazão
Gislaine Cristina de Oliveira
Helaine Cristina de Oliveira
Ieda Ferreira Dantas
Ilson Akira Hirata
Ilza de Assis Soares da Silva
Jair Roque Batista
Jany Elizabeth Pereira
João Barros de Alencar Neto
Joao Paes Landin
Joao Roberto de Oliveira
Joaquim Basilio Filho
Joel Lisboa Junior
Jonatas Elias Rita
José Aguinaldo da Silva
Josenilda Maria de Souza
Juciele Borges Cristóvão
Léia Mota Tácito
Lélia Silveira Melo Souza
Leonardo Mantovani Schneider
Leonides Roque da Silva Filho
Leticia Pires de Oliveira
Lilian Victoria Curiel Lereah Passeri
Luana Cristina Rodrigues de Sousa Oliveira
Luci Mara Reinaldo Gimenes

Lucia Sales de Souza
Luiz Augusto Batista de Faria
Marcela Gladys Rodriguez
Marcelo de Souza Ribeiro
Márcia Araújo Ferreira
Marco Antonio de Oliveira
Marco Antonio Veloso Martins
Marcos Antonio Gonçalves
Marcos Antonio Saldanha Gomes
Marcus Komei Machado Pedroza
Maria Auxiliadora Riul de Freitas
Maria Clara Bueno Ferreira
Maria de Fátima de Souza Lacerda
Maria do Carmo Penteado Negraes
Maria Inês Scabin
Maria José Paiva Fagundes
Marina Aparecida Capusso
Marina Beyer Taguchi
Marina Hideko Anabuki
Mariza Savala dos Santos
Maurilio Marchi dos Santos
Moises Beluci da Silva
Murilo Seccato Garcia
Nanci Del Giudice Pinheiro
Natalina de Jesus D. da Luz
Natalino Souza dos Santos
Nataly de Moraes Antunes
Nicolly Soares Leite
Oberdan Gomes Judice
Paula Freire Mendonça
Paulo Roberto Tacito
Regina Célia Galeno dos Reis
Regina Sonia da Silva Santiago
Reinaldo Ramalho Girão
Reinaldo Santos de Souza
Renata de Moura Miguel Silva
Renato Melo Ribeiro

Renato Miguel Tassinari
Ricardo Dias Sacco
Rita de Cassia Ferreira Perin
Rita de Cassia Santos Custódio
Roberta Bido de Almeida
Ronaldo Andrade de Souza
Rosana Bullara
Rosana Gomez Romero Pedroso
Rosangela Correia da Silva Bernardo Ferreira
Roseli Souza Barros
Sandra Godoi dos Santos
Sandra Torquato Bronzate
Sarah Venâncio de Andrade
Sidney Mauro Fontanetti
Silvia Regina dos Santos
Simone de Lourdes S. Pinto
Simone Sanchez
Solange Cleide Francisco
Sonia Maria Amaral Franca
Sueli Aparecida Lourenco
Tatiana Reschke
Valeria dos Santos
Vanessa de Lima Carvalho
Vanessa Santos Maciel
Vania de Oliveira Moreira de Campos Machado
Waldegiso Galvão de Albuquerque
Wilson Guinatto

Serviço de Biblioteca

Raimunda Miguelina Flexa

Elaine Cristina Barrelo

Seção Técnica de Informática - Stife

Moisés Beluci da Silva

Serviço Técnico de Comunicação e Mídia

Lilian V. Curiel Lereah Passeri

Maria Clara Bueno

Centro de Apoio ao Gerenciamento de Projetos

Luci Mara Reinaldo Gimenes

Regina Aparecida Mazzi dos Santos

Secretárias(os)

Célia Cruz - EDF

Daniela de Almeida Flausino - EDA

Edmilson Sousa dos Santos - EDM

Léia Mota Tácito - Direção

Letícia Pires de Oliveira - Direção

Letícia Petrocchi Manoel - EDM

Lucia Son - CPq

Lucinéia Barbosa Baia - CG

Marcelo de Souza Ribeiro - CPG

Marcia Bastos Colares Willy - EDF

Nataly de Moraes Antunes - EDM

Raquel Antunes de Oliveira Silva - EDA

Regina Aparecida Mazzi dos Santos CPq

Regina Célia Galeno dos Reis - CPq, CPG

Ricardo Dias Sacco - CPq

Roberta Bido de Almeida - CCEX

Sandra Maria dos Santos - CG

Solange Cleide Francisco - Direção, EDA

Vanessa de Lima Carvalho - CCInt

Ficha técnica

Projeto gráfico

Renato Miguel Tassinari

Diagramação

Lilian Victoria Curiel Passeri

Renato Miguel Tassinari

Imagens

Arquivo CCInt - Comissão de Cooperação Nacional e Internacional

Arquivo MEB - Museu do Brinquedo e da Educação

Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Lilian Victoria Curiel Passeri

Maria Clara Bueno

Renato Miguel Tassinari

Serviços Gráficos

Anderson Ferreira de Farias

Reinaldo Ramalho Girão

Coordenação

Lilian Victoria Curiel Passeri

Realização

Comunicação e Mídia FEUSP







Chuva de flores de Tipuana, outono de 2017

